

PAUTA: Oitiva do Sr. Jailson Ferreira da Silva, empresário, representante/procurador das empresas Inca Tecnologia, Astral Científica e Sudu Inteligência Educacional na venda de materiais à SMED.

 **PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** (10h05min) Já podemos fazer a chamada. Eu queria convidar a Ver.^a Mari Pimentel para que faça parte da Mesa, ao lado do Ver.^a Mauro Pinheiro. Convido o relator para que proceda à chamada.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Bom dia, Presidente. Iniciamos a chamada da reunião ordinária da nossa Comissão Parlamentar de Inquérito: Ver. Idenir Cecchim. (Pausa.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Presente.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Ver. Márcio Bins Ely. (Pausa.); Ver. Aírto Ferronato. (Pausa.) Presente; Ver. Aldacir Oliboni. (Pausa.) Presente; Ver.^a Comandante Nádia. (Pausa.) Presente; Ver.^a Fernanda Barth. (Pausa.) Presente; Ver. Giovanni Culau e Coletivo (Pausa.) Presente; Ver.^a Ver. Mauro Pinheiro. (Pausa.) Presente; Ver. Moisés Maluco do Bem. (Pausa.) Presente; Ver. Alex Fraga. (Pausa.) Presente. Ver.^a Psicóloga Tanise Sabino. (Pausa.) Presente; Ver. Tiago Albrecht. (Pausa.) Presente. Com a presença de onze vereadores, há quórum, Sr. Presidente.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, Ver. Mauro Pinheiro, relator desta CPI. Quero agradecer a presença do nosso convidado, Sr. Jailson, a presença dos demais vereadores que pertencem à CPI; também aos vereadores que não pertencem, que estão presentes. De imediato, Sr. Jailson, nós precisamos fazer aqui um juramento e eu lhe passo logo a palavra. Vou lhe perguntar: o senhor promete dizer a verdade do que souber ou lhe for perguntado, sob pena de ser processado criminalmente por falso testemunho?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Sim, prometo dizer a verdade.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Feito o juramento. Como eu estava dizendo, o Sr. Jailson está presente, nós agradecemos, acompanha o Sr. Jailson o seu advogado, à direita, nosso relator Mauro Pinheiro e convidada para a Mesa a Ver.^a Mari Pimentel. Eu passo a palavra imediatamente ao nosso relator para que proceda aos encaminhamentos iniciais.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Até a pedido da Ver.^a Mari, vou fazer algumas perguntas iniciais. O seu nome completo é Jailson...

SR. JAILSON PEREIRA DA SILVA: Ferreira da Silva.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Jailson Ferreira da Silva. Sua idade?

SR. JAILSON PEREIRA DA SILVA: Cinquenta e quatro anos.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): A sua profissão? O senhor tem algum cargo público?

SR. JAILSON PEREIRA DA SILVA: Nenhum, empresário.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): O senhor possui alguma atividade ou alguma ligação com partido político?

SR. JAILSON PEREIRA DA SILVA: Nenhum.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): O senhor não é servidor público e nem ocupa cargo comissionado?

SR. JAILSON PEREIRA DA SILVA: Não.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): O senhor presta serviço ou funções no município de Porto Alegre?

SR. JAILSON PEREIRA DA SILVA: Não.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Em algum momento já trabalhou em alguma função pública no Município de Porto Alegre?

SR. JAILSON PEREIRA DA SILVA: Não, nunca.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Possui algum tipo de parentesco ou amizade com algum dos agentes políticos de Porto Alegre, prefeito, vice, secretários, adjuntos, diretores de secretarias ou órgãos?

SR. JAILSON PEREIRA DA SILVA: Não.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Sr. Presidente, eu gostaria de iniciar, como relator, em um primeiro momento, e passar um vídeo que circulou pelas redes sociais, é sobre... Que a Ver.^a Mari colocou nas suas redes, e também como presidente da CPI de nº 2, gostaria de passar um vídeo para que o próprio Sr. Jailson pudesse, depois, fazer comentários a respeito do vídeo. Então gostaria que pudesse passar agora.

(Procede-se à apresentação de vídeo. Transcrição do áudio do vídeo: “Vou mostrar o escândalo que tirou milhões das escolas da capital. Quem é Jajá, quais as ligações dele com a Prefeitura de Porto Alegre e a Secretaria de Educação. Jailson Ferreira da Silva, conhecido no meio político e empresarial como Jajá, ele levou uma vida de ostentação e proximidade com o poder. Em 2022, das onze aquisições investigadas pela CPI da educação, Jajá esteve diretamente envolvido em seis. Entre junho e outubro do ano passado, foram mais de R\$ 43

milhões recebidos da Prefeitura de Porto Alegre por vendas de livros e equipamentos pedagógicos, que acabaram estocados em escolas e depósitos espalhados pela cidade. Jajá é representante comercial das empresas paranaenses Inca Tecnologia e Astral Científica, ambas de propriedade do empresário Sergio Bento de Araujo. Ele é também proprietário da JBG3 e da World Soluções, empresas nebulosas que, em teoria, vendem os mesmos produtos das empresas anteriores, mas que apareceram em licitações apenas para entregarem cotações mais altas que as duas primeiras companhias ligadas ao mesmo empresário. Isso mesmo, as empresas em que Jailson é o sócio proprietário forneceram à Prefeitura de Porto Alegre cotações de valores acima dos valores da outra empresa que representa comercialmente. Isso é grave, isso é fraude. Em julho de 2021, Jajá e o dono das empresas estiveram reunidos na Prefeitura com o prefeito Sebastião Melo, o procurador-geral do Município, a então secretária da educação, Janaina Aldino e os vereadores Pablo Melo e Alexandre Bobadra, discutindo a compra dos materiais, que agora estão sob investigação. A secretária Janaina Audino, presente na reunião, não realizou nenhuma compra, ela foi demitida, e, em 3 de março de 2022, Sônia da Rosa assumiu a Secretaria da Educação. Uma semana depois da posse, em 9 de março, Sônia recebeu Jajá em seu gabinete. Os processos de compra foram iniciados uma semana depois da visita, em 16 de março. A Inca, representada por Jajá, vendeu, em quatro contratos, quase R\$ 28 milhões em livros, os mesmos que foram descobertos abandonados em depósitos pela cidade. Essas compras foram realizadas pulando a licitação, pegando carona em uma tomada de preços do governo de Sergipe. Já a Astral vendeu 104 laboratórios de ciências para a Prefeitura, ao custo de quase R\$ 7 milhões, os *kits* foram entregues pelo próprio Jailson, em 14 de julho de 2022, no depósito alugado pela Secretaria de Educação, no bairro Jardim Botânico, alugado por R\$ 50 mil mensais, para receber as compra. O sexto contrato envolveu não a vitória, mas a derrota em uma empresa. Lembra da World soluções? Ela enviou uma cotação quase 50% maior do que a empresa vencedora, a Sudu, empresa que vende exatamente os mesmos produtos que Jailson, dos mesmos fornecedores. Coincidência? Esses são apenas alguns dos contratos investigados pela CPI da

Educação. Porto Alegre quer saber: qual a ligação desse empresário com o primeiro escalão da Prefeitura? Como que a Prefeitura de Porto Alegre aceitou cotações forjadas em compras milionárias? A capital quer respostas.”)

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO: Sr. Jailson, qual a sua ligação com a secretária de Educação, com o secretário, com a Secretaria de Educação e com a própria Prefeitura? Qual a sua relação com a Prefeitura, com os membros da Prefeitura, com a educação de Porto Alegre? O senhor tem algum contrato com a Prefeitura? Se sim, quais os contratos, quantos contratos e qual o objeto dos contratos?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Eu reconheço que fiz essas vendas para Porto Alegre, minha relação com a secretária, bem como o Sebastião Melo, prefeito desta capital, é apenas institucional. A secretária Mari colocou – a Ver.^a Mari, desculpa –, colocou uns dados ali que não conferem com verdade, vereadora; a senhora colocou um orçamento a mais, com o valor de 50%. Vereadora, isso não está correto, a senhora errou nos seus cálculos...

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Eu gostaria de posicionar que, aqui, quem é o investigado, quem é tratado como testemunha, é o senhor. A vereadora aqui está presidindo...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Vereadora, aqui a senhora não vai fazer debate, quando chegar a sua hora, a senhora faz.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): A resposta... Não é você que tem que perguntar para mim.

(Manifestações fora do microfone. Inaudíveis.)

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Responde. Eu estou dizendo que ele pode responder.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): A senhora não vai fazer debate aqui, vereadora, a senhora é convidada para fazer parte da Mesa, quando chegar a sua vez, a senhora vai falar.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Exato, mas eu estou dizendo que não compete a ele me atacar aqui, Presidente. Ele...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Vereadora, aqui a senhora não vai mais... Eu vou ser obrigado a falar alto.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Presidente, o senhor está se passando no tom de voz. Eu estou dizendo que nós temos uma pessoa que está sentada aqui, prestou juramento, e essa pessoa tem que trazer a verdade. Se ele quiser dizer para o público que ele entregou um contrato, um orçamento que não foi 50% a mais, ele vai falar para o público, ele não vai vir aqui falar que a Ver.^a Mari, ou até errar e falar: "A secretária Mari está errada." Eu acho que a postura da testemunha deve ser a postura da testemunha.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): A senhora nega a sua acusação?

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Eu estou dizendo que nós botamos todos os dados que são contratos públicos.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Ele está respondendo, obrigado.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Mas ele não precisa atacar a presidente. Obrigada. Sr. Jailson, eu gostaria que você entendesse...

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Está bem.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Relatando os fatos a mim imputados e à empresa, vale a pena salientar, senhores, que, desde 2014, a empresa Inca, a empresa Astral e a empresa World fazem apresentação desses materiais na Granpal, para todos os prefeitos da região, estados, município; está hoje em 19 estados, 394 municípios, é uma empresa de mais de 20 anos de mercado; entre eles o Ceará, o qual é referência em educação; entre eles, Sobral, que é referência em educação; recebemos vários prêmios. Imputado a mim aqui também sobre um orçamento que teria dado supostamente 50% a mais. Eu vou salientar para os senhores o seguinte: a empresa a qual eu faço parte, chamada World, nós somos distribuidores de material educacional há mais de 15 anos, nunca passei por tal situação, mas eu vou responder isso para vocês. O preço/capa desse material, quando eu falo capa é o livro tá, o preço desse livro praticado no mercado é R\$ 130,00, pela Moderna, pela FTD, Eureka, são os principais players do mercado; o preço, quando feita uma cotação para a minha empresa, eu respondo: R\$ 130,00; se a empresa que ganhou ou que tinha uma ata vendeu mais barato que isso, é mérito dela, não é mérito meu. E corrigimos, só, o meu orçamento, pelo que a minha equipe técnica apurou, foi 33% a mais, não 50, isso é público, está na Prefeitura, nos órgãos públicos, 33%, repito, não 50 a mais. Se eu tivesse dado um orçamento 50% acima ou sob preço, isso sim é crime, senhores. Se vocês fizerem uma cotação com a Moderna, vocês vão ver que é o mesmo preço da empresa que eu pratico; porém, cabe dizer aos senhores que o nosso material recebeu mais de oito prêmios, vale dizer aos senhores também que o Sr. Jailson recebeu quatro medalhas da ONU no teor educacional.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Sr. Jailson, qual a sua relação com o empresário Sergio Bento de Araujo, que também foi citado no vídeo?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Sergio Bento Araujo é meu amigo, nós temos uma relação desde 2012, nos conhecemos no Ceará, ao qual presto

serviço para essa empresa desde 2013; a gente tem uma relação de amizade. Sergio Bento Araujo é proprietário da Araujo Holding, a qual a Inca faz parte, tem hoje mais de 3.275 títulos publicados, registrados.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Qual a ligação do senhor com os gestores da Prefeitura de Porto Alegre?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Nenhuma relação, a não ser estritamente na parte institucional.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): As cotações que estão... que foram feitas, da sua empresa com a Prefeitura de Porto Alegre, alguma delas foi forjada?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Nenhuma, senhor.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Pergunto se o senhor participou de uma reunião também, no vídeo aparece uma reunião com a Prefeitura de Porto Alegre. Como foi agendada? Através de quem foi agendada essa reunião, e qual o tema, qual a pauta, dessa reunião, dessa agenda, com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre, com o prefeito, com os secretários, com o procurador?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Como eu falei anteriormente, nós prestamos serviços hoje para vários municípios e para vários estados. Na Granpal, nós estamos desde 2014, fazemos sempre apresentação dos produtos, para os secretários, para os prefeitos que fazem parte da Granpal, que é o consórcio de municípios. Meu time técnico agendou essa reunião – o Sergio estava por aqui –, agendamos uma reunião e fomos até a Prefeitura, somente para fazer a apresentação dos nossos produtos, somente para isso, o portfólio da empresa. Nada mais do que isso.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Foi a equipe técnica da empresa, vereadora.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Ver.^a Mari, depois a senhora faz perguntas...

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Ora, você tem que perguntar posteriormente para uma minha equipe técnica. Essa informação eu não sei passar para a senhora. Quem agenda as nossas reuniões é uma equipe técnica. Não sou eu que faço tudo na empresa, senhores.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Sr. Jailson, foi então a sua equipe técnica que marcou uma reunião com a Prefeitura, e o senhor e o seu Sergio Bento Araujo...

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Sergio Bento Araujo, bem como o seu Ronaldo, que faz parte do time técnico também.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Participaram da reunião?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Participando da reunião.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Apresentaram o portfólio?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: O portfólio da empresa, somente isso.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): No portfólio da empresa, são muitos produtos? Quais os produtos? O senhor poderia...

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Nessa reunião, foi apresentado mais robótica. Foi uma apresentação mais dedicada à robótica. O prefeito queria aplicar a robótica no Município de Porto Alegre. Nós fizemos só uma apresentação, mais em cima de robótica. Pouco pedagógico.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Pouco pedagógico

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Laboratório de ciência e matemática mais voltado para tecnologia.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Então, *ok*, senhor.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Esses produtos foram adquiridos depois da robótica, da sua empresa.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Excelente pergunta. Não, não foram adquiridos, e vale salientar também que a empresa, nos últimos três anos, ganhou o prêmio de melhor robótica do País. Nós não vendemos robótica para Porto Alegre, senhores.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Ver.^a Tanise Sabino.

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): Não, eu só pedi licença para atravessar o protocolo, porque eu tenho um questionamento baseado no que foi perguntado pelo Ver. Mauro Pinheiro e que é complementar. Peço licença às colegas vereadoras. O depoente, a testemunha, Sr. Jailson, diz que a Prefeitura tinha intenção de implementar robótica no Município de Porto Alegre, mas, há anos, nós temos projetos de robótica dentro das nossas escolas. Inclusive, temos algumas escolas que foram campeãs mundiais em eventos nos Estados

Unidos. Então, implementar robótica... Talvez o prefeito e a secretária não soubessem que já há funcionando, há muitos anos, no Município, projetos de robótica com dados expressivos. Ficou confusa essa sua explanação.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Vale a pena salientar: de 96 escolas, o senhor tem quantas escolas com robótica? O senhor sabe esse dado, ou não?

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Não, é só uma pergunta. Eu acho que, se tiver quatro escolas, é muito, vereador. São anos iniciais, são anos fundamentais...

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Que ótimo, fico feliz e parabenizo essa iniciativa do senhor. Eu parabenizo essa iniciativa do senhor, fico muito feliz com isso.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): A Ver.^a Psicóloga Tanise Sabino está com a palavra.

VEREADORA PSICÓLOGA TANISE SABINO (PTB): Bom dia, Presidente desta comissão, demais convidados, Jailson. Bom, a maioria das perguntas o nosso relator já fez, mas eu tenho algumas aqui também. Quero te perguntar, Jailson, dentro da tua experiência, dentro da tua atividade comercial, é comum visitar prefeitos e secretários para apresentar o teu trabalho, o teu portfólio, ou essa foi a única reunião que tiveste com um prefeito, com uma secretária na tua experiência?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Praticamente, quase todos os dias eu faço isso, vereadora.

VEREADORA PSICÓLOGA TANISE SABINO (PTB): Ok. Então, seguindo: poderias citar, talvez, outras prefeituras, outros governos do País com que tu firmaste contrato para fornecimento desses produtos?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Goiás, Goiânia, Ceará, Sobral, Tocantins, Amapá, Amazonas, Norte, Nordeste, Centro-Oeste. Como eu falei, são 319 cidades e mais 19 estados. São Leopoldo, Guaíba, Eldorado e outras da região ali próxima a Santa Maria que não me recordo agora. Vale a pena salientar também, senhores, que todos os eventos da Famurs direcionados a prefeitos, educacional, a empresa sempre esteve presente com estande, com palestrantes.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, Sr. Jailson. A Ver.^a Biga Pereira está com a palavra.

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): Bom dia, Presidente Cecchim. Ao convidado Jailson: o senhor apresentou um orçamento da sua empresa...

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Presidente, só um pouquinho, acho que primeiro os membros da comissão. A Ver.^a Biga não é da comissão.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Não é da comissão, exatamente.

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): O Regimento desta comissão prevê isso, Ver. Cecchim? Prevê? Muito bem, sem problemas, sem problemas. O que eu tenho para perguntar eu perguntarei, sem problemas. A ordem dos caixões não altera os defuntos.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Vou lhe passar a palavra depois.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): (Manifestação fora do microfone.)
É que tem gente que não gosta de legalidade e ordem.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): O Ver. Aldacir Oliboni está com a palavra. Depois, a Ver.^a Fernanda.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Nobre Presidente, se me permite, queria, além de saudar aqui o Jailson, que está presente, como também colegas vereadores, vereadoras, Presidente da CPI, se V. Exa. me permite, queria fazer tipo um diálogo aqui, perguntas rápidas, respostas rápidas, para poder...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Melhor fazer as perguntas, e ele responde, porque não dá para fazer o bate-bate esse.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Está bom, tudo bem. Saudando aqui o Jailson, que está presente na CPI, eu queria perguntar o seguinte: o senhor é representante de quais empresas em todos os estados do País?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Eu não sou representante, represento algumas empresas, a Inca eu represento e distribuo material. Eu tenho uma distribuidora conforme o CNAE da minha empresa. Então eu sou distribuidor e represento também algumas empresas. Boa parte das empresas, antes que o senhor vá para a segunda pergunta, já vou colocar para o senhor, algumas empresas eu compro o produto e revendo, que é de praxe do mercado como distribuidor.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): O senhor falou também que tem relação e vende para 300 municípios, 19 estados, e também tem feito reuniões seguidamente com a Granpal. É isso?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: É isso.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): O senhor poderia me dizer que reunião é esta onde o senhor está presente na Granpal com a ex-secretária Sônia?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Eu acredito que essa reunião aqui aconteceu com a nova... Esse aqui é o prefeito de Nova Santa Rita, isso aqui foi uma apresentação de todo o material nosso de portfólio que atendia os municípios da Granpal.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): O senhor poderia me dizer, então, posterior a essa reunião, teve uma reunião com o prefeito municipal de Porto Alegre, em que, inclusive, tinha dois vereadores presentes...

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Não, a reunião, corrigindo, vereador, essa reunião aconteceu antes dessa daí.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Qual a sua relação com a Sônia, antes ou depois?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: A Sônia, estritamente institucional. Como eu relatei, eu conheço a Sônia da Granpal.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Muito bem. O senhor participou da entrega de alguns produtos adquiridos pela SMED ao longo do ano de 2022?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Dos produtos vendidos pela Inca, pela Astral, sim.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Então, rapidamente aqui, Presidente. Nessa reunião com o prefeito, quem foi que o convidou?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Meu time técnico agendou essa reunião. Posteriormente, eu posso passar isso para o senhor, não me recordo agora.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): O senhor acha que esse sistema por adesão é correto? O senhor fez em quantos estados no País, ou municípios? Uns 300?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: O Brasil inteiro hoje faz adesão à ata. Vale a pena salientar que, na última Marcha do Prefeito, todos os prefeitos solicitaram ao presidente da Câmara Arthur Maia que fosse prorrogado, o que foi feito até o final desse ano, dezembro.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Ok, Presidente. Por enquanto, é isso.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, Ver. Oliboni. A Ver.^a Fernanda Barth está com a palavra.

VEREADORA FERNANDA BARTH (PL): Eu prefiro fazer aqui. Bom dia, Seu Jailson, empresário. Eu confesso que, quando eu vi esse vídeo que foi propagado, ele causa um impacto muito grande, porque ele faz uma série de afirmações, ele não questiona, vamos deixar isso bem claro aqui. Não é um vídeo que questiona, é um vídeo que faz afirmações. Ele afirma que houve fraude, ele afirma que houve sobrepreço. Quem fez o vídeo é responsável pelas acusações que foram feitas. Eu fico muito feliz que o senhor esteja aqui hoje para nos ajudar a encontrar o fio da meada e separar a verdade da *fake news* que é distribuída constantemente, desde que começaram essas denúncias, no meu entender, muitas delas levianas e irresponsáveis. Quando o senhor diz que apresenta o *kit* de produtos na Granpal, com quais municípios da Granpal – eu sei que o senhor já respondeu aqui –, mas com quais municípios da Granpal o senhor efetivamente fez contrato, quem são os seus clientes no Rio Grande do Sul, o que o senhor vendeu, de fato, para o Ceará que torna o Ceará líder do IDEB nacional, e, por fim, eu gostaria muito de saber se o senhor já tinha feito alguma venda para a SMED antes, em algum ano que passou, se o senhor já tinha alguma vez feito alguma venda para a Prefeitura de Porto Alegre, se o

senhor teve retorno em relação ao uso dos materiais que foram adquiridos, em relação ao aproveitamento nas escolas? E uma pergunta complementar: é verdadeiro dizer que essa exposição não tem conexão com os processos de contratação que ocorrem por licitação? A gente está falando aqui da exposição que o senhor fez, se foi a contratação por ata de preços nesses outros municípios do Rio Grande do Sul e da Granpal. Obrigada.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Dos municípios que fazem parte da Granpal, eu acredito que não foram vendidos para nenhum município. Vale salientar, como coloquei no início, que eu não sou um distribuidor exclusivo da editora Inca. O município mais próximo de vocês aqui, que eu acredito que seja Eldorado, adquiriu o material da SAEB por um outro distribuidor também. São Leopoldo acredito que comprou robótica e mais um outro material que eu não me recordo também, o Estado também fez compra também, eu acho que o laboratório ciência e matemática. Aqui no Estado do Rio Grande do Sul nós não temos assim uma grande penetração, por mais que a gente apresente os produtos aqui, mais no Norte, Nordeste e Centro-Oeste. No estado do Ceará, o material pedagógico nosso tem uma aceitação muito grande, muito grande, desde 2012 nós estamos no estado do Ceará. Referente a esse material o qual Porto Alegre adquiriu, nós só vamos colher esse resultado, vereadora, no final de novembro, que aí vêm os números do IDEB, aí separa o joio do trigo, respondendo à sua pergunta.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Satisfeita, vereadora? (Pausa.) Só depois a senhora pergunta, igual à Ver.^a Biga, depois a senhora está inscrita aqui. O Ver. Tiago Albrecht está com a palavra.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Bom dia, Sr. Presidente, bom dia Sr. Relator, bom dia Sra. Mari Pimentel, bom dia Sr. Jailson, bom dia advogado – não sei se foi apresentado o nome do advogado, mas quero saudá-lo também, enfim, não lembro o nome agora –, bom dia aos colegas, imprensa, equipes. Vamos lá. Sr. Jailson, o senhor acha normal que uma reunião de *lobby*, essa que

o senhor esteve lá com o primeiro escalão, do prefeito ao procurador, etc. e tal, o senhor acha normal que o senhor apresente a sua empresa e os seus orçamentos, cai a secretária que lhe conduziu até a presença do prefeito e depois assume uma outra secretária que assina as compras que o senhor propunha?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Respondo. Obrigado. Nobre vereador, eu não apresentei nenhum orçamento, eu apresentei simplesmente robótica, inclusive eu coloquei um vídeo onde, na época, o governador do estado de Goiás falava sobre o nosso laboratório de ciência e matemática, foi só isso. Até porque, numa reunião, não tenho como apresentar, porque eu não sei o número de escolas, eu não sei o número de alunos, se são alunos iniciais, alunos finais, eu não tenho como fornecer um orçamento, e, naquele momento, não foi feita nenhuma venda.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): E, na sua opinião, a secretária que leva o senhor até a presença do prefeito é demitida e assume outra que fecha negócio com o senhor, isso é normal?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Essa pergunta não saberia responder para o senhor, cabe o prefeito responder isso. Eu não tenho gerência nenhuma sobre a secretária ou sobre o governo, vereador.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Perfeito. Qual o argumento que o senhor utilizou para convencer a Prefeitura a não fazer licitação mas aderir a uma ata de preços, algo sobre a obrigação constitucional de 25%, que está na Constituição Federal, de investimentos na educação, algo sobre essa questão legal foi citada nessa reunião e no desenvolver do negócio que o senhor teve com a Prefeitura? Qual o argumento, porque o senhor é muito bom de argumentos, o senhor vende muito para Prefeitura, aparentemente, qual argumento que o senhor usou? “Não, não vão fazer a licitação, vamos aderir

uma ata que já está andando, o PT do Vanazzi está fazendo, etc. e tal”, como é que o senhor pode explicar isso para CPI?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Vereador, hoje, soltar um processo licitatório leva de seis meses a um ano e, às vezes, até dois anos, mas não compete a mim, essa pergunta tem que ser feita para a secretária de educação. Eu fiz uma apresentação, demonstrei nosso material, demonstrei os estados os quais já adquiriram esse material, inclusive o Ceará. Posterior a isso, temos um time técnico, vereador, de pedagógicos, que fala com a equipe técnica pedagógica da Secretaria de Educação. A minha parte é só institucional, eu faço somente a apresentação da empresa. Depois, um time técnico entra em contato com a equipe pedagógica e faz uma apresentação formal. Se a equipe pedagógica da Inca é uma equipe boa, treinada e capaz para isso, demonstrar... Porque vale salientar, vereador, quando você vende um livro, tem a gramatura do papel, número de página, cores, se esse livro atende alunos de baixa visão, alunos iniciais, alunos finais, se esse livro vai de encontro ao que está sendo aplicado, se esse livro é um complemento que o governo já fornece, tem uma série de coisas.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Sobre a minha outra “perna” da mesma pergunta, foi citado... Porque a secretária anterior foi demitida pelo Melo também por não conseguir gastar 25% previstos na Constituição. O senhor lembra se esse argumento circulou naquela reunião que o senhor vai à Prefeitura durante o processo de adesão a atas e tal?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Não, não, não, eu não me lembro, porque esse assunto eu acho que é mais pertinente à Prefeitura e à Secretaria de Educação, né? Eu não tenho relação nenhuma com isso. Eu, simplesmente, apresento meu produto; cabe à Prefeitura gostar ou não do produto.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Perfeito! O senhor afirmou, hoje, que só vendeu produtos da Inca e da Astral. Correto?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Correto.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): O senhor tem alguma relação com a empresa Sudu? S,U,D,U. Não participou de nenhuma forma de fornecimento de livros pela empresa Sudu para a Prefeitura de Porto Alegre?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Conheço a empresa Sudu, é um distribuidor, assim como a World, forneci uma cotação para a Sudu sim.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Porque nós temos...

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Aliás, corrigindo, forneci uma cotação, a qual foi requisitada pela Secretaria de Educação. A Sudu é, simplesmente, um fornecedor, assim como eu, de materiais didáticos e paradidáticos também.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Porque nós temos um vídeo de o senhor participando de uma entrega, de um fornecimento de livros para a Prefeitura. O senhor gostaria de explanar esse vídeo? Nós vamos juntar os autos depois.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Não, não, eu posso já responder para o senhor. A empresa Inca, assim como a Toyota: a Toyota é fabricante, quantos distribuidores de carros Toyota têm no Rio Grande do Sul? Três, quatro. A Inca é detentora desse título, que a Sudu venceu ou tinha uma ata, não me recordo agora. Quando foi feita essa venda, a Inca me solicita que acompanhe a entrega. Eu tenho uma equipe logística própria aqui com empilhadeiras, conforme tem fotos, tem vídeo, que nada fiz, nada, às escuras, vereador, eu simplesmente acompanho um apoio logístico local, só isso. Como agora, por exemplo, eu fiz uma venda no Ceará, na qual eu pedi para o distribuidor local me ajudar na logística local, simplesmente isso. Eu não recebi nada por isso.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): E a minha última pergunta, por enquanto, Presidente, é: Sr. Jailson, quando foi feita a venda para a Prefeitura, flagrantemente houve um excesso de materiais... Inclusive a minha colega Ver.^a Mari Pimentel, com muito mérito, visitou diversas dessas escolas, armazéns, enfim, ela visitou mais de cem escolas, e foi ela que descobriu, depois a imprensa acabou entrando junto nisso daí, mas o mérito é da Ver.^a Mari, cuja pauta é da educação. Bom, quando o senhor vendeu, o senhor tinha noção de que esse volume era muito grande, de que não seria absorvido pelas escolas? O senhor chegou a ver que tinham fezes de pombos sobre o estoque de materiais? Porque isso é dinheiro do pagador de impostos, Sr. Jajá. O senhor sabia desse volume? O senhor tinha noção de que esse grande volume de materiais, como até hoje não conseguiu ser entregue, o senhor não se sente consternado em ver tanto dinheiro público da pessoa que acorda cedo, se esmaga no ônibus da Carris, vai trabalhar, do médico que abre o seu consultório, do cara que está ali no Centro gerando impostos, e toda essa dinheirama pública que foi torrada, o senhor não sente vergonha de ter participado de um processo assim, Sr. Jajá?

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Isso é pergunta ou uma afirmação?

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Eu perguntei se ele não tem vergonha, porque acho que todos nós vimos pela imprensa as condições absolutamente nojentas do material estocado, mas o senhor delibera se é uma pergunta válida. Eu me submeto ao Presidente.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (NOVO): Para qualquer cristão certas perguntas soam como mentira. Não, não é o senhor que vai distribuir. Agora está inscrito o Ver. Giovanni.

VEREADOR GIOVANI CULAU E COLETIVO (PCdoB): Bom dia, Presidente Cecchim, demais colegas vereadores e vereadoras, Sr. Jailson, a importância desse depoimento se dá porque as compras realizadas pela Prefeitura que, de

uma forma ou de outra, envolvem o senhor, superam R\$ 40 milhões. Diante disso, tenho algumas interrogações para iniciar aqui no dia de hoje. A primeira delas: o senhor relata aqui que a reunião realizada na Prefeitura de Porto Alegre, no mês de julho de 2021, foi agendada por uma equipe técnica. Entendo eu que as equipes técnicas são orientadas. Diante disso, a minha interrogação são algumas: a equipe técnica solicitou a audiência para a Prefeitura, ou o senhor foi convidado pela Prefeitura para apresentar os produtos que apresentaram na reunião? Então, foi solicitada ou vocês foram convidados para reunião? A sua equipe técnica convidou os vereadores que estiveram presentes na reunião? Se sim, por que o convite foi direcionado a esses vereadores e não ao conjunto da Câmara de Vereadores, em especial aos vereadores e vereadoras que compõem a Comissão de Educação? No depoimento da semana passada, a ex-secretária Janaina disse que foi à reunião sem saber qual era a pauta da reunião, não sabia, por consequência, que seriam apresentados produtos da empresa Inca, como foi a pauta da reunião que cito aqui. A sua equipe técnica, caso tenha feito os convites, solicitou uma reunião com o prefeito, com os vereadores ou com a Secretaria de Educação? Aqui se falou sobre a questão da apresentação de produtos de robótica, mas para que não restem dúvidas: o senhor apresentou, nesse momento de reunião, os livros que posteriormente foram adquiridos pela Prefeitura de Porto Alegre? Ainda sigo com algumas perguntas: o senhor, nas suas redes sociais, compartilhou a notícia da Zero Hora, que anuncia a demissão da ex-secretária Janaina, o senhor, em alguma medida, ficou contente com a demissão da ex-secretária? Se sim, por qual razão? Por fim, após a demissão da ex-secretária Janaina, em menos de uma semana no cargo, a secretária Sônia Ihe recebeu também para reunião; cinco dias após, a Prefeitura iniciou os primeiros processos administrativos de aquisição de livros da empresa Inca. Gostaria de compreender do senhor, anteriormente a essa aquisição, se a ex-secretária Janaina, enquanto gestora, já havia feito aquisição de produtos ou de livros por empresas representadas pelo senhor? E agora, sim, minha última pergunta, questionamento: o senhor, enquanto empresário, na reunião com o prefeito Melo, qual foi o resultado dessa reunião para as empresas, ou para o

senhor, enquanto empresário, daquela reunião que teve – visto que imagino que era uma reunião comercial? Qual foi o resultado para a empresa?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Vereador, referente a... Eu já respondi, mas eu vou responder de novo. Eu tenho uma equipe técnica que agenda reuniões para nós no Brasil todo. A gente procura os municípios que estão com o IDEB abaixo, e minha equipe técnica agenda – existe todo um cronograma. Isso não passa por mim. Eles só falam: “Jailson, vamos ter uma reunião na prefeitura tal, tal dia.” Correto? Até porque tem o deslocamento de pessoas de Curitiba para cá. Respondendo referente aos vereadores, eu não convidei nenhum vereador, nem minha empresa também convidou nenhum vereador. Nós não convidamos vereadores a participar dessa reunião, vereador. Referente à Prefeitura, o material que foi colocado ali, vereador, num sentido, foi simplesmente Astral. A primeira venda para o Município de Porto Alegre foi Astral Científica, não foi livro, vereador; foi laboratório de ciência e matemática. E do início, vereador, do início do processo ao final do processo dessa primeira venda, foram-se quatro meses, vereador. Não são 15 dias, 10 dias, 20 dias. Isso tudo que eu estou colocando para o senhor é público. Então, a primeira venda para o Município de Porto Alegre foi Astral Científica. Um outro detalhe, vereador: as vendas foram, total de Astral e Inca, R\$ 35.245.482,16; não foram 40 e poucos milhões, vereador. Faltou mais alguma coisa? Desculpe, vereador... Vamos lá, colocando de novo, por favor, porque a idade não acompanha mais...

VEREADOR GIOVANI CULAU E COLETIVO (PCdoB): Só aproveito para perguntar os nomes de quem compõe a equipe técnica desses agendamentos que o senhor se refere.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: A equipe técnica é composta pela senhorita Cristiane, que fica em Curitiba, ou aqui a.... Desculpa, a cabeça não acompanha, mas eu tenho aqui duas secretárias também que fazem parte dos agendamentos, tá?! Elas que fazem, mas a Cristiane, a Cristina que faz geralmente os agendamentos para nós.

VEREADOR GIOVANI CULAU E COLETIVO (PCdoB): Qual é o nome completo, desculpa...

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Ah, eu não tenho agora, não saberia. Mas eu posso passar isso tudo para o senhor, sem problema nenhum.

VEREADOR GIOVANI CULAU E COLETIVO (PCdoB): Para que nós possamos convocar para a CPI.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Exato. Exato, para conhecimento e tudo mais, sem problema nenhum, vereador.

VEREADOR GIOVANI CULAU E COLETIVO (PCdoB): Só ainda, sobre as perguntas que fiz, perguntei sobre o seu tuíte em torno da demissão, se isso, em alguma medida lhe agradou, a demissão da ex-secretária Janaina...

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Não, nenhum. Nenhum. Eu não tenho nada contra a secretária Janaina Audino. Nada. Absolutamente nada. Tanto é que ela esclareceu aqui. Eu não tenho relação nenhuma com essa secretária. Tanto é que ela esclareceu para vocês aqui, na semana passada, vereador.

VEREADOR GIOVANI CULAU E COLETIVO (PCdoB): E o que motivou que o senhor compartilhasse nas suas redes sociais o anúncio da sua demissão?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Vereador, eu compartilho várias coisas nas minhas redes sociais, sem problema nenhum, principalmente ligado à educação.

VEREADOR GIOVANI CULAU E COLETIVO (PCdoB): Foi um compartilhamento aleatório?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Aleatório. Não foi nada direcionado à Janaina Audino. Eu tenho um grande respeito pela secretária Janaina Audino.

VEREADOR GIOVANI CULAU E COLETIVO (PCdoB): Por ora, era isso, Presidente.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado. A Ver.^a Comandante Nádia está com a palavra.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Bom dia, Presidente Cecchim, membros desta CPI nº 1 da educação; bom dia aqui à testemunha, Sr. Jailson; nosso relator Mauro. Por certo que os alunos da periferia, que os alunos mais vulneráveis, que os alunos da rede pública merecem o melhor ensino. Por certo que eles merecem, tal qual os meus filhos, que estudam em colégio particular, os melhores livros, a melhor parte digital, de internet, de robótica, de multimídia, vice-presidente Márcio, o senhor, que também tem filhas e quer o melhor para o estudo das suas filhas. Então eu começo, Presidente, dizendo que eu fico muito feliz de o Município de Porto Alegre estar adquirindo materiais que serão fundamentais para o aprendizado dos alunos da rede pública, independente se esses materiais são comprados da empresa A, B ou C. Materiais que estão aqui, os livros, eu me ative a ler os livros. Eu sou professora de língua portuguesa, para os colegas que não sabem, e tive um olhar muito perspicaz, muito pontual no material de cada uma dessas quatro coleções de livros, e é a elas que eu vou me ater, Presidente, neste momento. Livros que estão dentro da BNCC, da Base Nacional Comum Curricular; livros desta coleção Aprender Mais, que são do SAEB – Sistema Nacional de Avaliação de Educação Básica –, e, infelizmente, Presidente, o nosso Município é um dos piores em língua portuguesa e matemática. E, com esses livros – até eu deixo para os colegas verem esses livros aqui –, esses da coleção Aprender Mais, são livros, e aqui eu trago um modelo da 8ª série, um da 9ª, existe da 1ª série até a 9ª do ensino fundamental, são livros como se fossem livros de cursinho, que têm provas, que restituem as informações básicas que são aprendidas na língua portuguesa e na matemática.

Inclusive, Presidente, para aqueles que não viram, eu estava mostrando para os colegas, com a folha – olha que interessante –, com a folha de marcação, que é bem comum em concursos públicos, em universidades, e que os nossos alunos, quando caem em alguma prova assim, não sabem fazê-lo. Marcam com um X, ou não fazem todo o preenchimento dessas lacunas e acabam perdendo a nota. Conversei com alguns professores, Ver.^a Mari, que disseram que os alunos não sabiam como preencher aqui e, quando iam fazer a correção, na prova, tinham marcado certo e, na folha ótica, que é o que vale, marcaram errado. Livros que falam sobre economia financeira, e são três livros, senhores: o livro do professor, o livro...

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Questão de ordem que eu estou contextualizando, para fazer a minha pergunta. Posso? É o Presidente que vai falar, a nossa CPI aqui é presidida pelo Cecchim.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Estou seguindo o tempo que o Ver. Oliboni gastou.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Livros que são do professor, da família e do aluno, que, por certo, muitos aqui que não são da educação não entendem a importância desses livros irem para a família. Entendo também que já chegou, Presidente, e está no processo da CPI que o TRF e a Assembleia Legislativa fazem a ata de registro de preços, e entendo que tem muitos que não sabem aqui os prazos.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): A pergunta, vereadora.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Mas eu quero perguntar para o Sr. Jailson que muitos falaram de erros nos livros, e que é comum ter erros nos livros. O que foi feito com aqueles livros que tinham erros de português ou de

matemática? É a minha primeira pergunta. E a segunda pergunta é se o senhor acha que um livro a R\$ 89,00, um livro – e eu pergunto para os pais também, para fazerem essa reflexão –, R\$ 83,00 e R\$ 89,00, está dentro do preço de mercado? Obrigada.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Obrigada, vereadora. Respondendo primeiro a sua pergunta. Na verdade, o livro continha um erro de matemática, e eu acho que um erro de português, é uma conta de tabuada, estilo 9 vezes 8, que deu errado. A empresa, como uma empresa séria, vereadora, fez questão de recolher, sem nenhum custo para o Município de Porto Alegre, todos os livros em todas as escolas. Nós trocamos esses livros, esses livros já se encontram nas escolas, atualizados, sem custo nenhum. Vale a pena salientar também, vereadora, que nós não terminamos ainda essa venda. Essa venda de SAEB continua com formação dos professores, porque o Município de Porto Alegre está capacitando e formando esses professores. Nós tivemos, no dia 30 de agosto, formação com supervisores; nós tivemos agora, dia 31 de agosto de 2023, formações dos anos finais de língua portuguesa, onde tinha mais de 22 participantes na turma da tarde; na turma da manhã, 14. Dia 1º de setembro, nós temos também formação de matemática. Então por aí, não terminou ainda essa venda. Vale a pena salientar também que nenhum livro foi desperdiçado, nenhum livro. Quando a senhora fala do preço-capa desse livro, esse livro no mercado, no nosso concorrente, ele custa R\$ 130,00. Porto Alegre teve economicidade na aquisição, com uma ata de preço de desconto. Quando você faz uma adesão a uma ata de desconto, você tem isso. Preço-tabela desse livro, senhores, é R\$ 130,00.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Satisfeita, vereadora? Obrigada.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Quero saber se esse é o livro que foi reentregue.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Está correto.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Obrigada.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): O Ver. Moisés Maluco do Bem está com a palavra.

VEREADOR MOISÉS MALUCO DO BEM (PSDB): Presidente, vou ser rápido aqui, porque acredito que na CPI a gente não tem que fazer discurso, a gente tem que fazer pergunta. Sr. Jailson, e vou fazer as perguntas junto, certo? Quais materiais em Porto Alegre foram adquiridos por licitação da Secretaria Municipal de Educação, e quais por adesão à ata? Adesões essas que são de processos licitatórios legais de quais cidades? E peço que o senhor fale um pouquinho, porque vejo que alguns não entendem que adesão à ata é algo legal e usual na gestão pública. O senhor conhece com intimidade alguns dos vereadores Mari Pimentel, Giovani Culau, Oliboni e outros que se referem ao senhor através do apelido Jajá? Por que o senhor acredita que fazem isso em falas públicas e até em vídeos, chamando-o de Jajá? Qual a repercussão negativa para o senhor, profissionalmente, e para suas empresas um vídeo como esse circulado e feito por vereadores que acusam, inclusive, as empresas de que o senhor faz parte de serem nebulosas? Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Sr. Jailson.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Respondendo, primeiramente, sobre os materiais que foram vendidos em Porto Alegre. Foi vendido SAEB, da empresa Inca, SAEB, biblioteca educação financeira e empreendedorismo, senhores. E da parte da Astral, foi vendido ciências e matemática, e materiais de laboratório. A ata vendida em Porto Alegre foi do Estado de Sergipe. Porto Alegre pegou carona numa ata estadual, então, se houve alguma ilegalidade, supostamente, tem acontecido lá onde ela nasce, que é Sergipe. A ata em que foi vendido laboratório ciências e matemática foi feita através de um consórcio de município, do Estado de São Paulo, chamado Sindesp, do qual acho que mais de 40

municípios de São Paulo fazem parte desse consórcio. Referente aos vereadores me chamarem pelo apelido, fico satisfeito com essa sua colocação, vereador. Quando achincalharam meu nome aqui, esqueceram de perguntar se o Jailson Ferreira da Silva é pai, se é marido, se é empresário, qual é a história do Jailson de vida, como é que pode repercutir isso na escola dos seus filhos, seu vizinho? Acho, ainda, que a pessoa que fez esse vídeo não parou para pensar no dano causado não só a mim, mas à empresa, uma empresa de mais de 20 anos, que, da noite para o dia, simplesmente joga na lama. E uma palavra dita, senhoras e senhores, ela não volta; é como uma flecha lançada. Eu não posso sair acusando alguém sem provas documentais, não com falácias, mas isso, com certeza, eu estou buscando os meus direitos criminalmente, civilmente, tudo. Eu não acho isso correto, boa parte dos veadores presentes aqui, não só da base, mas da oposição também, muitos de vocês me trataram com respeito, como um homem merece ser respeitado. Não sou criminoso, nunca tive passagem nenhuma por nenhum tipo de delegacia, fórum, falando sobre esses assuntos aqui. A pessoa, para ser respeitada, ela tem que primeiro se dar o respeito. Respondendo a sua pergunta. Muito obrigado.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, Sr. Jailson. O Ver. Airto Ferronato está com a palavra.

VEREADOR AIRTO FERRONATO (PSB): Primeiro, bom dia a todos e todas; eu quero saudar o nosso Presidente Cecchim, a Presidente Mari, saudar o nosso relator e o Jailson, nosso empresário que está conosco nesta manhã, e seu advogado, quero dizer da importância da sua presença. Em duas preliminares, eu vou dizer o seguinte: eu atuei na área de orçamento de licitação pública por quase 50 anos. Eu trabalhei na Receita Federal, no Ministério da Fazenda e na Secretaria da Fazenda do Estado, e sou favorável à aquisição por adesão a atas, até porque conheço bastante bem os processos licitatórios. Nós não podemos tapar sol com a peneira, não; não se pode generalizar, não, mas no Brasil acontece muito, sim, os papagaios que vêm informar preços acima negociados com aquele que apresentou preço abaixo. Acompanho isso há 50 anos, portanto,

sou favorável, sim. E eu concordo com a aquisição dos livros para alunos das escolas públicas municipais, isso vem facilitar e melhorar a sua formação, e penso que talvez tenha acontecido, sim, exagero no tamanho, na quantidade de compras. Agora, isso é uma avaliação que é preciso ser feita no conjunto. Com relação à nossa CPI, hoje aqui, com todo respeito, eu tenho uma curiosidade: o senhor falou, meu caro Jailson, que esteve na reunião da Prefeitura, apresentando produtos de robótica – robótica –, e vendeu livros. Qual foi o momento da compra do livro, foi antes dessa reunião ou depois? Aquele abraço; obrigado pela atenção.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Obrigado vereador. Respondendo a sua pergunta: foi bem depois. A venda dos livros foi bem depois.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado. O Ver. Márcio Bins Ely.

VEREADOR MÁRCIO BINS ELY (PDT): Bom dia, Presidente Cecchim, nosso relator Mauro Pinheiro, Sr. Jailson, demais vereadores, vereadoras. Minha dúvida, Jailson, é com relação aos Chromebooks. Eu queria saber o seguinte: o senhor é dono, proprietário ou sócio de alguma empresa que vende Chromebooks? Acho que vou fazer três perguntas aqui, daí se o senhor puder... Sou da mesma linha do Ferronato, eu acredito que as caronas em atas de registro de preço são legais, elas economizam tempo para os órgãos; eu não vejo, assim, maiores problemas em adesões a atas, mas eu pergunto se o senhor é proprietário ou dono de alguma empresa que fornece Chromebook, as suas empresas forneceram Chromebooks para a Prefeitura de Porto Alegre? Quero saber também. Com relação ao fornecimento de Chromebooks, se foi feito por adesão à ata de registro de preço ou se foi por licitações que as suas empresas participaram, e se o senhor vendeu Chromebook para a Prefeitura de Porto Alegre? Muito obrigado.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Obrigado, Ver. Bins; no meu portfólio de venda, sim, tem Chromebooks, vereador, mas eu não participei desse ato

licitatório que aconteceu em Porto Alegre, não tinha estoque. Vale a pena salientar, senhores, que boa parte dos Chromebooks que vão para a educação hoje eles são importados da China. Eu não sei se vocês se lembram que nós estávamos vindo de uma pandemia, onde o transporte estava caríssimo; então optei por não mais importar Chromebooks, até porque a maior parte das transportadoras que fazia essa logística estava optando por trazer insumos. Então eu não tinha estoque.

VEREADOR MÁRCIO BINS ELY (PDT): Então, com relação a Chromebook, o senhor não teve envolvimento nenhum nas aquisições dos Chromebooks de Porto Alegre?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Não. Nenhuma. Nada, zero.

VEREADOR MÁRCIO BINS ELY (PDT): Está *ok*. Muito obrigado.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Satisfeito, vereador? Ver.^a Cláudia.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Desculpa, desculpa. A primeira, então, é a Ver.^a Mari.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Muito obrigada, vereadores também inscritos. Vereadores, na reunião com o prefeito Sebastião Melo, que aconteceu no Paço Municipal, Sr. Jailson, a minha pergunta é se, junto contigo, havia mais alguém presente nessa reunião da sua empresa, e se ela foi somente para falar de *kits* de robótica, e se não foi para falar sobre outro tema.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: A senhora está perguntando se havia mais pessoas comigo nessa reunião do lado da empresa?

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): É, da empresa, que não fosse do Paço Municipal, ali da equipe...

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Eu não consigo lembrar, até porque, do lado da Prefeitura, deviam ter mais pessoas.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Não da Prefeitura, mas do seu lado tinha mais alguém?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Do meu lado, estava eu, o proprietário da empresa, o Sergio, e o Ronaldo.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): O Ronaldo, que exerce qual função na empresa?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: O Ronaldo é na parte da equipe pedagógica e, na equipe técnica, ele faz tanto a apresentação do laboratório de ciência e robótica. A especialização dele é essa.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): E ele não apresenta livros?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Vereadora, quando eu fiz a apresentação, nós fizemos uma apresentação preliminar de livro, mas o foco dessa reunião é o laboratório de ciência e robótica.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): E o Sr. Ronaldo, então, não apresentou livros nessa reunião? Só gostaria de deixar isso registrado.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Fizemos comentários sobre livros, mas não era o foco. Não era o foco dessa reunião falar sobre livros.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): E o Sr. Ronaldo foi quem agendou a reunião?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Não. Nosso time técnico agendou essa reunião. Eu acredito que foi a Cristiane, mas eu teria que ver isso junto ao meu time técnico e, posteriormente, encaminhar para vocês. Sem problema nenhum.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): O Sr. Ronaldo foi a alguma outra reunião com o senhor na presença da Sra. Sônia Rosa?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Eu acredito que ele foi à reunião da equipe pedagógica. Ele entra com time técnico já, e na reunião com a ex-secretária, foi a secretária Sônia Rosa juntamente com a equipe pedagógica.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Junto com o Sr. Ronaldo.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Ele provavelmente deve ter me acompanhado para falar sobre esses materiais didáticos também.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Ela nunca o levou a outra reunião com o Sr. Ronaldo fora da Secretaria de Educação?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Eu não me recordo, mas eu encontrei a secretária em alguns eventos destinados à educação, em reuniões de Granpal também. Na própria reunião extra da Granpal, na qual foi apresentada a foto, Ronaldo estava lá apresentando também os produtos.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): E quem o convidou foi a secretária Sônia Rosa?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Oi?

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Quem o convidou para essa reunião foi a secretária Sônia, que era presidente, ou outra pessoa?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Não. A secretária Sônia, ela é... Cada consórcio tem um responsável que assina, na engenharia, na educação. Na Granpal, desde 2020, quem assinava, se não me engano, em 2020 e em 2021, se não me falha a memória, era a secretária Sônia, bem antes de ser secretária da Educação em Porto Alegre.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Sim, mas essa foi a primeira reunião da educação. Aquela reunião em que o senhor esteve presente era a primeira reunião da educação.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Não, primeira reunião com a nova administração da Granpal.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Do Fórum da Educação, era a primeira reunião do fórum.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Sim, mas um novo presidente. Foi simplesmente apresentar para o novo presidente e para os novos secretários de educação o nosso portfólio, somente isso.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Sim, mas a secretária Sônia presidia a reunião.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Eu acredito que sim, porque ela é presidente...

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): E, além do senhor, tinha mais algum outro fornecedor, algum distribuidor de material ou qualquer outro empresário nessa reunião?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Posterior à minha reunião, eu acredito que tinha mais uns dois ou três empresários também.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Naquele dia?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Naquele dia, eu acho que teve mais um empresário, sim.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Somente mais um empresário.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Um ou dois, eu não me recordo agora, até porque não tenho acesso à agenda.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Ok, a minha pergunta agora, até porque tivemos um ato aqui até de clamor, é: Sr. Jailson, você responde por qualquer processo criminal ou qualquer outro processo na Justiça?

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Eu vou ajudar a elucidar. O senhor reconhece um processo do seu irmão com relação a utilizar a assinatura dele em uma empresa, num vínculo que não era dele?

ORADOR NÃO IDENTIFICADO: (Manifestação fora do microfone.) Isso não é objeto de CPI, vereadora.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Não. Aqui não é para fazer devassa pessoal. A senhora...

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Não, eu só estou dizendo que foi utilizado o caráter emocional. E, por último, o senhor tem alguma dívida não paga que pode estar sendo processada como pessoal?

(Manifestações paralelas. Ininteligíveis.)

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Então eu acredito, vereadores, que aqui não foi um vídeo que atrapalhou a imagem pessoal do Sr. Jailson. Obrigada.

ORADOR NÃO IDENTIFICADO: (Manifestação fora do microfone.) A senhora está com receio de uma representação, não é, vereadora? É isso, né?

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Só lembrando, Presidente, os vereadores têm que se ater ao objeto da CPI. Nós temos 12 objetos, e as perguntas são relacionadas ao objeto da CPI.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Ver. Robaina, a primeira que está inscrita é a Ver.^a Biga, depois...

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Questão de encaminhamento, questão de ordem em relação ao que o relator falou – embora eu não seja integrante desta CPI, eu sou vereador, então eu tenho o direito de falar. Em relação ao que o relator colocou, eu acho certo, acho que nós temos que nos ater aos objetos da CPI, mas eu acho que é muito importante o que a Ver.^a Mari pergunta para o Sr. Jailson, porque nós estamos falando, neste caso, de crime contra a administração pública. Quando nós falamos de crime contra a administração pública, é muito importante. Então, eu até retomo a pergunta: existe algum processo, o senhor respondeu a algum processo, foi investigado por crime contra a administração pública? Eu faço essa pergunta.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): O senhor veio para fazer questão de ordem, e não pergunta. Indefiro a pergunta no momento. Quando chegar a sua vez...

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Aqui, eu tenho os documentos que demonstram que o Sr. Jailson, sim, foi...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Quando o senhor for chamado, o senhor faz, agora, não.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Tem processo contra a administração pública.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): O senhor quer entregar os documentos para anexar?

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Só quero auxiliar, Sr. Presidente: é a mesma coisa de nós perguntarmos para a Ver.^a Mari, que não tem nada a ver com essa pergunta que ela fez para o Sr. Jailson, se a empresa dela ou de algum familiar tem alguma ação judicial. Não tem nada que ver. Alguma ação criminal. Não tem nada que ver, são coisas distintas.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Vamos deixar o debate para depois. Quem está inscrito...

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Para uma questão de ordem.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Não. Tem que ser Questão de Ordem.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Questão de ordem, Presidente: apenas o nexa causal da pergunta é que o Sr. Jailson se emocionou e disse que não, que é uma pessoa proba, *etc.*, *etc.*, pai, filho e tal, e ela apenas questionou

a respeito disso. A pergunta dela foi feita no escopo de alguém que é dono de uma empresa que vende para governo e que está sendo processado.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): O senhor tem irmãos, Vereador? (Pausa.) Ver.^a Biga.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Ver. Mauro...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): O senhor quer entregar o documento?

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Isso que vou fazer. Eu só quero insistir, Presidente Cecchim...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Vou contar como inscrição sua.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Pelo seguinte: nós temos um item da CPI que é o item seis, que está relacionado com a participação do Sr. Jailson, inclusive de uma empresa dele que foi ganho pela empresa Sudu, também vendendo os livros da Inca. Então o que nós estamos buscando investigar é justamente se há crime contra a administração pública. Então, quando há algum processo anterior do Sr. Jailson, ligado a crimes com a administração pública, é evidente que tem relevância, eu tenho essa documentação e eu quero entregar à CPI. É isso.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Eu já contei como sua vez de falar.

ORADOR NÃO IDENTIFICADO: (Manifestação fora do microfone.) Sr. Presidente, por gentileza, se eu não me engano foi a nobre vereadora que expressou de forma pública que ela não viria na sessão com a sua bolsa por receio de ser roubada. Então, por minha orientação, eu peço que o Sr. Jailson liberado de responder as perguntas da vereadora.

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): Aqui quem está sendo ouvido é o Sr. Jailson, certo, Sr. Presidente?

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): A senhora fez essa acusação de ter medo de ser roubada na bolsa?

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): Eu tenho medo de ser roubada em qualquer lugar. Aliás, esta Câmara colocou vidros para se proteger. Eu tenho medo de ser roubada saindo da Câmara, entrando na Câmara, em qualquer lugar. Quero registrar...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): A senhora tem medo de ser roubada neste ambiente?

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): Não, obviamente.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Retira, então, a sua acusação sobre esse ambiente.

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): Lógico, é isso. Eu só reafirmo: quem está sendo investigado aqui é o Sr. Jailson, que aceitou o convite dessa oitiva, certo? Eu quero dizer que aqui nós respeitamos as opiniões, o direito de se expressar mesmo quando usam o seu exemplo pessoal. Eu não estou aqui para defender os meus filhos, ou os filhos de algum vereador. Eu estou aqui representando Porto Alegre, os filhos dos porto-alegrenses. Com todo o respeito, Sr. Jailson, nós não estamos aqui, nenhum de nós, para o acusar ou o sentenciar. Nós estamos aqui para lhe perguntar sobre milhões que foram gastos, e que tudo indica que foi de forma indevida. Portanto, o papel da CPI não é vir aqui perguntar se o senhor é casado, bem casado, se o senhor tem processo de pensão alimentícia, por exemplo. Não sei, não sei. Não tem. O que tem a ver aqui é, de verdade, sobre a sua participação nesses milhões gastos. Certo?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Certo.

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): Então, não vou lhe perguntar, obviamente, se o seu processo de uso, do seu irmão, da assinatura dele, ou se o senhor responde por não pagar pensão alimentícia, que, para nós, é muito sério isso. Eu quero voltar, Sr. Jailson, a essa reunião ocorrida em maio. Eu confesso que não está claro para mim, não sei para todos. Você, sua empresa, solicitou aos seus técnicos que agendassem uma reunião com a Prefeitura de Porto Alegre, com o senhor prefeito. O senhor solicitou aos seus técnicos. Os seus técnicos agendaram a reunião, a partir da Cristiane, isso? Agendaram a reunião. A responsável pela sua agenda lhe deu retorno que a agenda estava confirmada, quem eram as pessoas que estariam presentes nessa reunião, quanto tempo teria, qual seria a pauta de verdade? Nessa reunião, o senhor apresentou os livros e o portfólio? Qual foi o resultado dessa reunião para a sua empresa? Essa é a minha primeira pergunta, Sr. Jailson.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Terminou?

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): A primeira.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): É bom acelerar...

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): Está bem, vamos acelerar.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): ...que o tempo está passando.

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): Estou controlando. Por favor, eu estou no tempo da Nádia. A Nádia aí, é beleza, nós duas! Vamos lá, Sr. Jailson, o senhor pode me explicar, porque ainda não está clara essa primeira reunião de julho.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Deixa eu colocar para a senhora, vereadora. Quem faz a minha agenda é o time técnico, tá. Eu tenho um time técnico...

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): Certo.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: ...que verifica os IDEBs dos municípios: “Olha, esse município está com o IDEB baixo”. Hoje temos ferramentas na internet que falam o que o município tem, o que comprou, o que não comprou, isso é público. A minha secretária agendou, a equipe técnica agendou essa agenda. O teor dessa agenda era sobre tecnologia, perfeito? Na tecnologia, respondendo à senhora, como robótica, tem livros também, a robótica também tem livros. O colega da senhora, do lado daqui, deve saber disso, não é só tecnologia. Eu apresentei alguma coisa. O Ronaldo deve ter apresentado alguma coisa do portfólio: olha, também temos isso, isso e isso? Sim, deve ter apresentado, com certeza. O resultado dessa agenda foi positivo? Não, no meu entendimento, não.

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): Perfeito, perfeito. O senhor só não me respondeu, nessa primeira pergunta, o resultado dessa reunião para sua empresa.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: O resultado, a senhora quer saber se foi positivo? Somente para apresentação dos produtos, só isso.

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): Está bem, obrigada. As perguntas que eu gostaria de lhe fazer na sequência, a partir dessa sua resposta, é se, antes de Porto Alegre, o senhor já havia fechado algum contrato com a senhora Sônia? Quando? Qual o objeto? Com quais valores? Essa é minha segunda pergunta. Há quanto tempo o senhor é representante da Inca? E há quanto tempo é representante da Astral? O senhor, como representante dessas empresas, poderia nos informar qual é sua remuneração? Qual é a forma, o senhor é

comissionado? Qual é a forma, qual é a forma que o senhor é remunerado pela Inca e pela Astral? O senhor poderia nos responder? Há quanto tempo o senhor é proprietário da JBG3? Quanto tempo? Há quanto tempo o senhor é proprietário da World Company Soluções e Inovações Tecnológicas? Qual é o faturamento médio, anual, dessas empresas? A World? Qual o faturamento dessa empresa? Em que estado, em que município a sua empresa contratou ou já teve, qual é o portfólio das suas empresas? O senhor conhece os depósitos da SMED? O senhor já teve acesso a algum deles? Quantas vezes? Por meio de quem? Qual foi a primeira vez em que o senhor esteve no depósito da SMED? Para finalizar, eu gostaria que, de verdade, o senhor nos respondesse: o senhor apresentou um orçamento no processo onde concorriam empresas que o senhor representa, ou seja, o senhor representa uma empresa que já estava no processo, outra empresa que já estava no processo e o senhor apresenta um orçamento da sua própria empresa. O senhor já conhecia os valores que as empresas representadas estavam apresentando? Não, a mim não importa se foi de 33% ou 50% o maior valor. A mim importa saber que o senhor participa de uma licitação, o senhor apresenta, numa ata de preço, da sua empresa e o senhor está ali também representando outras duas empresas que já haviam apresentado orçamento. Essa é, para mim, a principal, Sr. Jailson. Obrigada.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Permita, vereadora, que eu indefira uma pergunta sua quanto ao valor que ele recebe.

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): Não, a forma, desculpe, Presidente. Certo, está certo, eu acato, eu só quero saber qual é a forma da remuneração, se é comissionado, se é MEI, assalariado, como é a forma.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Não o valor.

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): Obrigada.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): Eu quero saber, vereadora, eu tenho direito. Eu quero saber qual é a forma da remuneração, se ele é comissionado...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Feita a pergunta.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Vereadora, respondendo essa pergunta, eu tenho um contrato de *compliance* com a empresa a qual eu represento.

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): Contrato?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: *Compliance*. Isso é sigilo, ela deve saber que... (Ininteligível.) ...é contrato de *compliance*. Vereadora, a senhora perguntou se eu forneci uma cotação pela empresa a qual represento. Não, vereadora, a empresa a qual represento e distribuo chama-se Inca e Astral, somente essas duas. Sudu eu não represento, eu não faço...

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): A ata de Sergipe, acho que eu não me fiz entender na pergunta. Eu perguntei das que o senhor representa, e a ata de Sergipe.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: A Inca é detentora da ata de Sergipe, vereadora, simplesmente isso.

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): E as demais?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: A outra pergunta é referente... Vamos de novo, vereadora, com 54 anos, me ajuda aí, por favor. Qual é a outra pergunta?

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): A outra pergunta...

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Os depósitos, sim, estive nos depósitos mais de uma vez, até porque eu faço a logística também do material e acompanho. E eu me lembro que o primeiro depósito que eu estive ali na... na Olavo Bilac, acho que na Olavo Bilac, na Cidade Baixa, eu tive que ir lá pessoalmente, inclusive o caminhão chegou muito cedo, minha equipe estava pronta, mas faltou, porque tinha que levantar os fios, arreventou fio, deu uma confusão. Depois eu estive lá também de novo na parte da biblioteca, para separar e classificar os livros, secretária... vereadora, desculpa, porque eram muitos livros, muitos autores diferentes, a minha equipe teve que vir, separar e classificar esses livros. Não foi só uma vez não, foram várias vezes. E, como tem uma foto, inclusive, no outro depósito, que foi entregue laboratório de ciência e matemática, tive sim, para separar para as escolas, vereadora. Tive, acompanhei de perto.

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): O senhor pode nos dizer, Sr. Jailson, quem lhe acompanhava?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Quem me acompanhava eram as pessoas que trabalham comigo, vereadora, somente.

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): Na Prefeitura, ninguém?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Na Prefeitura, ninguém.

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): Da Prefeitura, ninguém?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Ninguém.

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): Ninguém. E o senhor sabia que o contrato com o depósito só foi feito depois dessa sua visita?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Vereadora, eu não sei a esse respeito. Isso, vocês têm que perguntar para a secretaria, para a Prefeitura. Eu não tenho imóveis locados, vereadora.

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): Pois não. O senhor podia me... Eu vou refazer só, não estou fazendo pergunta nova, está? Em quais locais a sua empresa tem contrato ou já teve? Qual o portfólio da sua empresa? Da sua empresa.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Nosso portfólio, hoje, tem mais ou menos em torno de uns 40 produtos, entre livros, robótica, tecnologia, óculos de baixa visão, Chromebooks, telas interativas, mesas interativas e mais uma série de outros produtos mais lincados à educação.

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): Para quais os municípios, qual estado, enfim, o senhor fechou contrato para este seu portfólio?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Olha, eu tenho contratos de *compliance* com esses estados, e eu acho que não é pertinente essa pergunta. A senhora me desculpe, vereadora.

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): Não. Eu não eu estou perguntando das quais o senhor representa, eu estou perguntando da sua empresa, a World.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Qual? World?

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): Isso, JBG3 e a World Company Soluções e Inovações Tecnológicas.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Vereadora, JBG3 trabalha com tecnologia – a senhora pode checar o CNAE –, a World trabalha com livros didáticos.

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): E qual é o portfólio, então, dessa empresa? O seu portfólio dessa empresa?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: É esse. Eu acabei de dizer, JBG3 trabalha com tecnologia. Quando se fala tecnologia, se coloca tudo que é tecnologia. Quando se fala World, é tudo que são livros.

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): Certo. E quais os estados, então, que o senhor fechou para a sua empresa?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Vereadora, quem fecha... Eu sou distribuidor, quem fecha é a Inca, ou a Astral, ou outra empresa que tiver comprado. Eu posso, por exemplo, ir à Moderna, comprar da Moderna e revender como revendedor, que é de prática de mercado isso aí.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Sr. Jailson, a World é uma distribuidora?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Distribuidora.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Então ela não tem os livros?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Não.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Ela presta um serviço para a Inca?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Exatamente.

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): Entendi. O senhor distribui o mesmo produto que o senhor representa? Certo? De outras empresas. Perfeito?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Sem problema nenhum.

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): Isso. O senhor distribui o mesmo produto da sua empresa, que o senhor representa. Entendi.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Se eu estiver representando uma empresa, vereadora... Eu posso representar a empresa ou posso comprar da empresa e revender esse produto.

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): Certo.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: O meu CNAE permite isso, vereadora.

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): Permite. Perfeito, o senhor representa e o senhor distribui. Perfeito!

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Não. Primeiro, o Ver. Alex Fraga, já estava inscrito desde o início.

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): Bom dia, agradeço ao Presidente Idenir Cecchim. Sr. Jailson, o senhor falou que mantém apenas relações institucionais com detentores de mandatos e representantes do poder público.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Sim.

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): E esse é o vínculo único que o senhor tem com o Ver. Pablo Melo e com o Ver. Alexandre Bobara? Institucional?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Está correto.

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): Correto? Bom, porque o senhor afirmou, em outras perguntas, que a sua equipe técnica solicitou uma reunião com o prefeito para fazer a exposição dos *kits* de robótica.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Perfeito.

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): Porém, na agenda oficial do prefeito, está marcado, nesse exato momento, reunião com vereadores, os vereadores Alexandre Bobadra e Pablo Melo. A reunião que ficou agendada e que deve ser publicizada, isso é uma obrigatoriedade, não foi registrada como das suas empresas e, sim, com essas pessoas. Portanto, eu faço esse questionamento para o senhor, se houve a interlocução ou a intermediação desses dois agentes públicos para que vocês conseguissem agenda com o prefeito ou não. É importante para esta CPI saber que tipo de vínculo ou relação os vereadores Pablo Melo, que é filho do prefeito, e o Ver. Alexandre Bobada têm nessa história.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Eu não tenho nenhuma relação com o Ver. Alexandre Bobadra e o outro Pablo aí. Não tenho relação nenhuma. Eles estavam, sim, participaram, sim, da reunião, mas acho que foi como ouvintes, porque ninguém fez nenhuma pergunta, não que eu me lembre neste momento, até porque eu não me não me recordo, e, volto a frisar novamente, foi meu time técnico que marcou com a Prefeitura. Se estavam esses dois vereadores presentes, se estava na ata de reunião ou não, isso não me diz respeito. Tem que perguntar isso para a Prefeitura, para os órgãos competentes lá.

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): Agradeço a sua resposta, mas as suas redes sociais têm uma foto sua, em um momento de festividade, com o Ver. Alexandre Bobadra e com o ex-deputado Ruy Irigaray, que posso lhe fornecer

aqui, já que o senhor diz que tem apenas relações institucionais, um momento festivo, isso causa estranheza.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Isso aqui não causa estranheza, assim como o senhor pode ter com o governador, com o Presidente, tem com o presidente do seu partido... tenho várias fotos lá. Isso é institucional. Se eu encontrar um vereador hoje e quiser tirar uma foto, isso é crime?

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): Não, nenhum.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Isso não é institucional?

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): Eu só estou questionando...

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Estou respondendo para o senhor.

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): ...o tipo de relação que o senhor tem para sabermos se o ex-vereador Alexandre Bobadra teve interlocução frente à abertura dessa agenda com o prefeito.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Não, senhor.

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): Não teve? Então houve um erro do gabinete do prefeito para fazer justamente a marcação na agenda oficial do prefeito. Então, o Executivo errou, porque...

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Aí o Executivo pode ter errado.

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): Reuniões feitas por agentes públicos detentores de mandato e que têm, dentre as suas atribuições, ordenar despesas, elas devem ser publicizadas e todos os registros de reuniões devem ser publicados na agenda oficial. Isso não aconteceu?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Isso não...

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): Muito bem, agradeço a sua resposta.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Obrigado.

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): Eu gostaria de saber se o senhor conhece as empresas: Editora Verde e ETC Educação.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: ETC Educação e Editora Verde? Não me recordo.

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): O senhor tem vínculo com essas empresas? É sócio de alguma delas?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Nenhuma.

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): Porque essas empresas estavam presentes na concorrência, da qual a Sudu foi vencedora de um contrato com a Prefeitura. Então o senhor não tem nenhum tipo de vínculo com essas empresas?

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): Não senhor.

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): Muito obrigado. Quando a sua empresa, a World, participou e forneceu justamente esses orçamentos, os quais não tiveram êxito em vencer...

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Vereador, só uma correção, desculpa. É um orçamento só, não “orçamentos”, só uma cotação, somente isso.

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): Sim, é que as empresas Verde e ETC participaram, então foram “orçamentos”. Mas a sua empresa, a World, forneceu um orçamento...

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Cotação.

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): Uma cotação, *ok*. Essa cotação foi solicitada por quem? Como é que entraram em contato com a sua empresa para oferecer os valores?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Para solicitar essa cotação, tem que ser via *e-mail*.

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): Via *e-mail*...

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: ...formal.

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): E qual órgão institucional do governo expediu esse *e-mail*?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Eu acredito que a própria SMED.

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): A própria SMED. Muito obrigado. E essa cotação foi respondida para a SMED?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: É de praxe que sim. Quem solicitou é respondido por aquele *e-mail*.

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): Muito interessante a sua resposta, porque as três cotações – da ETC, da Verde e da sua empresa, as três –, pelo visto foram contatadas pela SMED para fornecer as cotações ou orçamentos, as

respostas foram encaminhadas ao gabinete do prefeito e não à SMED. Se a SMED contata os senhores, a sua empresa e outras duas, pedindo orçamentos, esses orçamentos, na minha modesta opinião, deveriam ser direcionados à SMED e não ao gabinete do prefeito. Isso está no processo SEI. Isso está registrado, documentado.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Olha... Mas se está no processo SEI... O *e-mail* que eu tenho, eu acho que não é gabinete do prefeito, não. Eu vou ter que checar os autos, lá nos meus contratos lá, mas eu garanto para o senhor que não.

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): Bom, eu estou lhe passando uma informação: isso está registrado nos processos eletrônicos da Prefeitura. E é por isso que nós estamos aqui, lhe inquirindo, fazendo uma série de perguntas.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Perfeito.

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): Para finalizar a minha série de perguntas, é notório, e o senhor publicizou isso através das suas redes sociais, que o senhor fez uma doação para o projeto Lobóticos.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Sim.

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): Que é o projeto de robótica... Vereadora...

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): Ah, sim, a assinatura está no telão.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Eu peço que junte, esses documentos que vossa excelência tem ali, que junte na CPI.

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): Certo. A assinatura do Jailson está ali.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Não é para o prefeito, é para a Prefeitura, tem uma diferença enorme aí.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Para a Prefeitura; não é endereçado ao gabinete do prefeito.

(Manifestações paralelas, fora do microfone. Ininteligíveis.)

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): Vamos analisar. Sr. Jailson, para finalizar as minhas perguntas, o senhor doou para o projeto Lobóticos porque eles tinham uma competição, e a Secretaria Municipal de Educação afirmou que não tinha recursos para disponibilizar para essa viagem. Qual foi o valor doado?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Eu não me recordo agora, mas foram vários empresários que doaram para essa viagem, da qual essa escola participou, mas acredito que em torno de R\$ 10 mil a R\$ 15 mil, não me lembro agora, não me recordo agora.

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): Dez a quinze mil reais?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Isso.

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): Como o pedido para a doação chegou até o senhor?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Se não me engano... Deixa eu tentar me lembrar... Eu estava numa... Eu não me lembro se foi numa palestra, ou foi alguém na Secretaria que comentou comigo dessa viagem. Estava na mídia.

Estava na mídia – exatamente isso! – que os Lobóticos não conseguiriam viajar por não terem condições de arcar com as despesas.

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): É que há algumas fotos vinculadas, tiradas com a equipe Lobóticos, inclusive incluíam o vice-prefeito Ricardo Gomes...

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Eu fui lá. Eu estava lá inclusive.

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): Em algumas imagens.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Eu estava lá no lançamento dessa viagem, no dia que foram lá inclusive, não sei se o senhor estava lá ou não, eu estava lá com mais com vários empresários que doaram. Deixa eu salientar uma coisa para o senhor, vereador, nobre vereador, vi que o senhor trabalha também com criança, que o senhor tem uma escola, vereador, a minha empresa não vendeu robótica para o Estado, para o Município de Porto Alegre, certo? Mesmo assim...

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): Essa era uma pergunta...

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Mesmo assim, eu fiquei preocupado com essas crianças e quis levar o melhor. Recebemos vários prêmios hoje, participamos de vários campeonatos de robótica, e eu não vendi robótica para o Município de Porto Alegre.

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): Essa era justamente a minha pergunta, porque a reunião que o senhor teve com prefeito e com a ex-secretária Janaina foi para propagandear materiais de robótica.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Exato, correto.

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): O senhor faz uma vultuosa doação para uma equipe de robótica que não utilizava os seus materiais, mesmo não tendo atendidos os seus, digamos assim, anseios comerciais. Isso me causa bastante estranheza, mas *ok*, não é crime fazer doação e ajudar a educação pública deste País. Mas, me causa bastante estranheza, por isso a minha preocupação em questioná-lo sobre quem fez a interlocução. E gostaria de saber de que forma foi feito esse pedido, se isso estava na condicionante de firmar contratos – só para esclarecer as coisas.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Claro que não, vereador, por favor.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Vereador, só perguntar ao senhor, o senhor quer deixar registrado que o senhor é contra a doação para a robótica na sua própria escola, quem sabe?

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): O senhor está alterando as minhas palavras ou não escutou a minha afirmação.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Só estou perguntando se o senhor é contra que as pessoas ajudem as escolas pobres.

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): O Presidente está atuando como advogado do Sr. Jailson?

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Não, não, estou com a verdade. Eu só quero saber se o senhor é contra ou é a favor, para as escolas ficarem sabendo.

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): Eu acabei de falar que não é um problema e não é crime, vereador. Eu não estou entendendo onde o senhor quer chegar. O senhor quer defender o Sr. Jailson, então?

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Não, eu quero saber se o senhor é a favor ou contra ajudar as crianças pobres.

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): Então que peça uma procuração para o Sr. Jailson para o senhor defendê-lo oficialmente dentro desta Comissão Parlamentar de Inquérito, porque é a forma como o senhor está atuando aqui.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): O Sr. Jailson tem o seu próprio advogado.

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): Agradeço a sua atenção e as respostas. Obrigado.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Presidente, só queria solicitar aos vereadores que, quando falarem sobre algum documento, que juntem, junto ao relator, porque senão eu não tenho como depois, da parte da relatoria... que anexem os documentos. O vereador falou em *e-mails* e tal, seria importante entregar os documentos.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): A Ver.^a Cláudia Araújo está com a palavra.

VEREADORA CLÁUDIA ARAUJO (PSD): Bom dia, Sr. Jailson, são bem rápidas as minhas perguntas, e as suas respostas, eu tenho certeza de que também serão. Eu queria saber se o senhor tem ciência de ter ocorrido algum problema ou alguma ocorrência no município de Sergipe, considerando que é a mesma ata de registro.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Eu não saberia responder para a senhora neste momento, por que essa ata pertence ao Estado de Sergipe e à empresa Inca.

VEREADORA CLÁUDIA ARAUJO (PSD): Ok. As entregas que foram perguntadas aqui, que o senhor acompanhou algumas. O senhor tem de praxe fazer isso em outras entregas, em outras vendas que o senhor realiza, ou esta foi a única vez que o senhor acompanhou uma entrega?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Não, eu sempre acompanho as entregas de perto, vereadora.

VEREADORA CLÁUDIA ARAUJO (PSD): E, para encerrar as minhas perguntas, alguma dessas atas de registro, alguma dessas adesões que o senhor fez, alguma venda que o senhor fez, gerou, em algum momento, uma CPI?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Vereadora, das vendas que a minha empresa fez, não.

VEREADORA CLÁUDIA ARAUJO (PSD): Ok, muito obrigada.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Ver.^a Fernanda.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

VEREADORA FERNANDA BARTH (PL): Presidente, antes de fazer as minhas duas perguntas, bastante pontuais, eu gostaria de deixar registrado, nas notas taquigráficas e nos anais desta CPI, que me preocupa muito ver que têm vereadores que estão mais preocupados em desgastar a imagem do prefeito, da administração pública, e não estão preocupados se haverá melhora nos índices educacionais. E o pior, vereadores que votaram contra o projeto de educação digital, que foram contra a aquisição dos Chromebooks e das telas interativas, que foram contra a aquisição dos kits de robótica, que inventaram, levemente, acusações contra a empresa dos tapetinhos e kits de robótica, até inventando que uma das sócias era cartomante, laranja. Não queriam, desde o início, que o

investimento fosse feito e que as crianças das escolas públicas municipais – a grande maioria de periferia, em comunidades vulneráveis – tivessem acesso à tecnologia e à inclusão digital. Quando eu assisti àquele vídeo, eu achei, senhor empresário, que o senhor era um criminoso contumaz, que estava sendo processado e condenado, porque vi um vídeo irresponsavelmente montado. Vejo que estão tentando criminalizar a mera apresentação de produtos didáticos que fazem parte da sua profissão. Então, eu lhe pergunto: é de praxe fornecer cotações para futuros ou para quem você tenha o interesse de vender produtos? O senhor falou que procuram os municípios que têm IDEB baixo. Pode me explicar por quê? E, por fim, de que forma podemos classificar os resultados posteriores do IDEB após a compra e uso dos seus produtos didáticos? Porque o que nós não podemos aceitar aqui é quererem criminalizar, por exemplo, como ouvi agora há pouco, empresas que doam para alunos carentes, porque a própria vereadora, proponente da outra CPI, da CPI nº 2, queria que a Prefeitura de Porto Alegre pagasse viagem para poucas crianças para a Disney, como se a Prefeitura tivesse recursos para tal. Eu não vejo nenhum problema de ela querer ajudar os alunos, assim como eu não vejo nenhum problema de o senhor ter doado, como uma ação de fidalguia e voluntariado, para que as crianças pudessem ter feito uma viagem mais confortável. Mas, por favor, então, por que o senhor procura os municípios com IDEB baixo? O senhor não, a sua empresa e o seu corpo técnico, e de que forma podemos classificar os resultados posteriores do IDEB, após a compra dos seus produtos? Obrigada.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Deixa ele responder antes. A senhora vai estar inscrita, no seu momento, a senhora responde.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Colocando para a senhora, hoje tem muitas ferramentas tecnológicas que fazem um raio X dos municípios. Quando

a minha equipe técnica identifica isso, tenta-se um agendamento com a equipe pedagógica, para falar sobre os produtos. A segunda pergunta sua, por gentileza, vereadora.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Os resultados do IDEB.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Vereadora, vale salientar, por exemplo, o material do SAEB, não existe só a formação dos professores, existe toda uma trilha tecnológica. Nós aplicamos simulados, a empresa vem, aplica os simulados, para didática, para diagnosticar o aluno. Por exemplo, uma sala de aula com 30 alunos, vamos diagnosticar que 4 têm problemas na língua portuguesa, 5 ou 6 têm problema em matemática, vamos reforçar esses alunos. E o IDEB sai todo novembro, todo novembro vai conhecer, desse material que foi aplicado, o resultado, ele só sai em novembro.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Secretária, vai muito da... Secretária, desculpa, vereadora, vai muito da gestão de cada município, mas a gente, com certeza, tem tido bons resultados hoje. Por isso que o governo bate nessa tecla do SAEB, que é uma prova de reforço escolar na verdade. O SAEB, simplesmente, complementa com uma biblioteca.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado. Sim, já lhe inscrevi, depois ela vai fazer, se for necessário. O Ver. Roberto Robaina está com a palavra.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Ver. Alex, faça o favor então de...

PROF. ALEX FRAGA (PSOL): Claro.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Obrigado, Prof. Alex. Presidente Idenir Cecchim, Sr. Jailson, eu queria, em primeiro lugar, talvez tenha a aparência de algumas perguntas repetidas, mas elas respondem a uma lógica. Eu não sei como o Presidente prefere que a gente encaminhe, porque eu gostaria de ter as respostas na sequência e não fazer todas as perguntas juntas, porque eu acho que fica, inclusive, mais difícil para serem respondidas e para que os vereadores tenham clara a relação entre a pergunta e a resposta. Se pode ser assim, eu queria já que o Sr. Jailson nos informasse de que forma o senhor recebeu o pedido do orçamento, e se o senhor tem esse documento para entregar à CPI, o documento em que há a demanda pelo orçamento das empresas que o senhor representa nessas tomadas de preço. Por que é que essa pergunta tem importância, Presidente Cecchim? Porque uma das questões que levou à suspeita e motivou também a CPI, porque a CPI foi motivada por algo, é que nós tivemos, em um período muito curto, 11 tomadas de preço, 11 processos que são definidos como a “carona”. Mesmo nesses processos definidos como “carona”, é uma obrigação do poder público tomar preços de empresas, para saber se esses preços são vantajosos, se essa “carona” é vantajosa. E chama atenção que das 11 que a Secretaria de Educação fez, e a Prefeitura fez poucas tomadas de preço, a Secretaria de Educação concentrou praticamente todas, a maioria são de empresas representadas pelo Sr. Jailson, então nos chamou a atenção. Na verdade, eu tenho aqui, Presidente Cecchim, as tomadas de preço relacionadas à coleção Aprender Mais. Pelo que me consta, dessa que foram os 73 mil livros devolvidos por erros, enfim, é secundário nesse caso, mas teve essa tomada de preços da Aprender Mais e quem venceu foi a Inca, que o senhor representa. Depois teve a biblioteca Aventura na Leitura, também a empresa Inca, representada pelo Sr. Jailson;

depois Educação Financeira e Consumo, igualmente a empresa Inca; depois Empreendedorismo e Projeto de Vida, igualmente a empresa Inca. O que teve, e foi objeto de perguntas aqui, da Sudu, que é uma pergunta que eu quero fazer logo em seguida, mas a primeira pergunta diz respeito a isso: se o senhor pode entregar à CPI essa demanda do governo, porque é lógico, o que para nós chama atenção, eu não sei se o senhor quer falar sobre isso, mas não compete ao senhor falar, nesse caso compete ao prefeito e à secretária, de por que essas tomadas de preço foram só de três empresas, quatro empresas, sempre as mesmas empresas, sempre as mesmas empresas! Então a gente quer saber como é que essas empresas sabiam sempre quando tinha tomada de preços. Afinal de contas, ninguém melhor do que o senhor, porque as empresas que o senhor representa venceram a maioria delas. Então eu gostaria que o senhor, em primeiro lugar, respondesse a essa pergunta: de que forma foi encaminhado, e se o senhor pode nos passar esse documento.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Isso o senhor tem que perguntar para a Secretaria de Educação. Essas solicitações partem a partir da secretaria, da Sudu, não da minha empresa, a minha empresa não fornece, a minha empresa é provocada, e eu retorno. E corrigindo, vereador, são cinco vendas, não seis, então é minoria, não é maioria. Eu não sou a maioria de vendas.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): São cinco vendas que o senhor venceu: a da Aprender Mais, a da Aventura na Leitura, a Educação Financeira e Empreendedorismo e Projetos de Vida.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Não, vamos de novo: SAEB, biblioteca, Educação Financeira, Empreendedorismo, e Laboratório de Ciências e Matemática.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Laboratório de Ciências e Matemática, exatamente, nesse caso, a Astral, que o senhor representava.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Isso, perfeito.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Bem, mas eu volto a perguntar: eu concordo que para a Prefeitura nós devemos perguntar, para o prefeito ou para a secretária, como eles decidiram enviar a documentação ou pedir para as empresas X ou Y essa tomada de preços. Mas o que eu estou lhe pedindo é que o senhor entregue, se o senhor pode entregar para a CPI, justamente o pedido feito pelo governo. O senhor tem esse pedido? Se a gente pode ter acesso...

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: A cópia dos *e-mails* vou solicitar à empresa, sim, que encaminhe para a CPI, sem problema nenhum.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Isso, muito obrigado, era isso que eu estava pedindo. Então, a sua empresa, que é a World Soluções Educacionais, licitou em algum município? Se sim, em quais anos e por quais valores? O senhor tem esse registro? Em quais municípios a sua empresa participou?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Eu não tenho essa resposta agora, vereador.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Não tem essa resposta?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Não.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Não sabe com quantos municípios o senhor trabalha e quais municípios, além do Município de Porto Alegre? O senhor tem algum outro município? Pelo menos algum outro município?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Que eu vendi pela Inca? Que eu distribuí material da Inca?

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Não, que a World, que a sua empresa, no caso. O senhor é proprietário da World Soluções Educacionais?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Soluções Educacionais.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Essa é a sua empresa?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Sim.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Essa sua empresa, o senhor tem, na sua memória, algum município com o qual essa sua empresa trabalha, além da Prefeitura de Porto Alegre?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Trabalha como distribuidor?

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Sim. Que participa de tomadas de preços nesse regime de “carona”.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Eu acredito que Guaíba, eu acho que aderiu alguma ata; Eldorado comprou material da Inca, mas não foi feita por mim, pela minha empresa; São Leopoldo adquiriu material também da Astral, e não foi feita pela minha empresa também, foi por outro distribuidor.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): O senhor é sócio em quantas empresas, senhor...

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Nas duas empresas sou sócio.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): São só essas empresas que o senhor é sócio?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Tem outras empresas que...

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): O senhor pode dizer quais são as empresas que o senhor é sócio, para a CPI? O senhor não pode dizer quais são as empresas que o senhor é sócio?

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): É uma informação pública para saber a sua capacidade empresarial, para saber a sua localização empresarial. A Prefeitura participa de... O senhor pode não responder, estou fazendo uma pergunta.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Quer saber da minha capacidade empresarial, vereador?

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Eu gostaria de saber de que empresas, de quantas empresas o senhor é sócio?

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Elas têm a ver com as vendas de Porto Alegre, vereador, só para nos colocarmos no contexto!

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Tem a ver com a vida e com o currículo do depoente, com sua capacidade.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Mas isso não tem nada a ver com a venda, o meu currículo.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): *Ok*, o senhor não quer responder, não está obrigado a responder; senhor não quer responder de quantas empresas senhor é sócio! Eu gostaria de saber também, foi objeto da pergunta da Ver.^a Mari, mas foi um pouco interrompida essa pergunta, então eu não pude entender direito, se o senhor responde algum processo civil ou criminal? Se sim, qual o

processo? Se respondeu algum processo civil ou criminal? Se sim, qual o processo?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Eu prefiro não responder.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): O senhor prefere não responder?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: É minha intimidade; o que o isso tem a ver com esta Casa?

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Eu posso... Bem, então, se o senhor me pergunta, já que o depoente quis fazer pergunta, eu vou lhe dizer o que tem a ver com esta Casa. O Ministério Público Federal... Eu estou, na verdade, querendo saber se o senhor reconhece essa denúncia, feita pelo Ministério Público Federal, se não me falha aqui é de 2015, de setembro de 2015, no município de Santos. No município de Santos foram instaurados inquéritos policiais para apurarem a prática de subfaturamento de preços em mercadorias importadas no intuito de iludir o pagamento de tributos, tipificados no art. 299 e no art. 334, do Código Penal Brasileiro.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Vereador...

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Escuta, vou terminar a pergunta, inclusive o depoente me perguntou sobre que importância tem. Eu quero mostrar a importância que tem...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): A parte fiscal de cada um, ainda mais...

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Não, não! Isso são empresas, são empresas. É a empresa World Business Comércio, Importação, que é do Sr.

Jailson, essa empresa é do senhor. Esse processo, o senhor... Essa denúncia, o senhor reconhece?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Vereador, essa empresa já foi minha muitos anos atrás, era uma importadora que não tem nada a ver com a educação, vereador.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Essa empresa...

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Essa empresa não compete nada em educação.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Essa denúncia o senhor reconhece, então?

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Não vende livro.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Essa denúncia de subfaturamento o senhor reconhece?

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Vereador, qual a ligação que tem....

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): A relação é com o depoente, com a idoneidade do depoente, que participou de um processo de tomada de preços e que venceu a maioria deles no município de Porto Alegre. A última questão, a última questão...

VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL): Mas a importação não tem nada a ver, vereador, com...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Só para avisar que o senhor já passou o tempo da Ver.^a Nádia e da Ver.^a Biga, que usaram...

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Mas vai ser só a última, viu, vereador? Na verdade, eu tenho duas mais. Ainda, sobre esse tema, porque nós estávamos falando de uma Coleção Conexão – Educação Ambiental, mas o senhor já disse – eu gostaria só de confirmar –, o senhor disse que não tem nenhuma relação com a fornecedora Sudu. O senhor confirma que não tem nenhuma relação? O senhor não tem representação?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Não sou representante da Sudu. Não sou o vendedor da Sudu. Não faço parte do quadro societário da Sudu. Solicito que o senhor convide o empresário ou representante da empresa para vir até esta Casa também.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Ok. Eu queria só a confirmação, porque essa empresa foi a que venceu uma tomada de preços, justamente nessa em que ela venceu, a sua empresa, nesse caso, também fornecia o preço.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Vereador, o seu tempo já foi.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Por último, para terminar mesmo. O senhor colaborou em alguma campanha eleitoral do Ver. Melo?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Refaz a pergunta, por favor, vereador?

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Se o senhor colaborou em alguma campanha eleitoral do Ver. Melo, Melo Filho?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Não.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): E, por último, o senhor conhece e tem relação com o ex-subsecretário da educação Mário de Lima?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Não.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Não o conhece? Nunca participou de nenhuma reunião com ele?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Conheço somente de participar de reunião quando ele estava presente na SMED. Somente isso.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): O senhor conhece ou não conhece?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Eu não tenho relação nenhuma. Só o conheço institucionalmente.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Participou de reuniões com ele?

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, vereador.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Não, não com ele. Participei, mas na SMED.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Ok. Obrigado.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Começando o repeteco aqui...

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Muito obrigada. Eu gostaria de primeiro sugerir que a Ver.^a Fernanda Barth refizesse a sua fala na qual informa o público que a vereadora aqui solicitou à Prefeitura de Porto Alegre pagar uma viagem à Disney para as crianças dos Lobóticos. Eu gostaria que você refizesse a afirmação que você fez, que a Ver.^a Mari solicitou à Prefeitura de Porto Alegre pagar, com dinheiro público, a ida das crianças dos Lobóticos para a Disney. Então gostaria de deixar claro, porque, de alguma maneira, a presente CPI está sendo também um veículo para o governo me atacar, e a gente sabe que isso é o que não deve ser uma CPI. Dado isso, eu deixo espaço para depois a vereadora fazer a sua retratação pública, ou, se não, será acionada para não colocar falácias na fala ou na atuação de outro vereador. Com relação ao Sr. Jailson, eu gostaria só de entender uma coisa: a empresa Inca fornece, vende materiais para outras empresas além de municípios? Vou refazer a pergunta: ela vende direto para municípios ou ela vende para empresas privadas também?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: A Inca atende tanto o setor público como o setor privado, vários distribuidores, como Moderna, como todas as empresas hoje, você pode comprar o material e revender.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Então a Inca também pode vender para um setor privado, não só para a Prefeitura de Porto Alegre.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Sim, sim.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Ok, muito obrigada. Gostaria também de aproveitar a presente pergunta para perguntar ao Sr. Jailson se ele reconhece as empresas Verde e ETC.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Já foi feita essa pergunta, respondi.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Mas gostaria de reforçar a pergunta. Você reconhece as empresas?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Não, não reconheço.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Não são concorrentes?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Não me lembro. Podem ser concorrentes, mas eu não me lembro, não cruzei em nenhum evento com essas empresas, mas podem ser concorrentes, sim.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): O senhor alguma vez foi barrado em algum depósito da Secretaria de Educação?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Barrado?

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Impedido de entrar. Eu acho que é a palavra que a gente usa, coloquial.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Olha, se não tiver... Se a porta estiver fechada, eu vou ser barrado...

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Não, alguma vez algum servidor impediu a sua entrada em algum depósito da Secretaria de Educação?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Não.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Muito obrigada. Eu gostaria de reforçar a última pergunta, Presidente – na verdade, as últimas duas. Como ocorre – não foi esclarecido para a Ver.^a Biga – a sua remuneração, uma vez que você é representante da Inca e da Astral? Essa remuneração é um percentual, ela é fixa? E não são os valores, mas a gente entende que nenhum empresário trabalha de graça, e que tem algum contrato. Se puder nos informar

qual é a maneira de contratação que o senhor tem com as empresas que o senhor representa.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: No caso, essas duas empresas, eu tenho contrato de *compliance*, que me proíbe de falar algumas coisas, mas eu sou comissionado, vereadora. Quando eu compro, eu coloco o meu... Eles têm o preço deles e a gente negocia.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Mas o senhor então é CLT? A gente pode sugerir que é essa presente comissão solicite o contrato? Eu sei, mas a gente tem que entender que essa presente comissão é uma comissão de inquérito, então compete a ela também pedir os documentos do Sr. Jailson, e aqui eu estou sugerindo que ele nos informe, se não, poderá essa ou outra CPI sugerir oficializar a necessidade do documento.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Vou tentar ajudar aqui: Sr. Jailson, o senhor tem duas formas de ligação com a empresa Inca.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Sim.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Algumas vezes, senhor é um representante comercial...

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Perfeito.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): O senhor representa a empresa Inca e vende os produtos da empresa Inca. Quando o senhor faz isso, o senhor ganha um percentual do valor da venda.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Perfeito.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Quando o senhor compara como distribuidor, o senhor pode comparar o produto da empresa Inca e vender com a sua margem para outro lugar.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Exatamente.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): Aí é como distribuidor. Algumas vezes também o senhor pode ser contratado pela empresa Inca ou por qualquer outra empresa para fazer distribuição.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Correto.

VEREADOR-RELATOR MAURO PINHEIRO (PL): A empresa Inca vendeu para uma prefeitura, ela não tem como entregar, lhe contrata, o senhor pega o produto da empresa Inca e entrega para a prefeitura. Aí o serviço de distribuição, é um outro tipo de trabalho. É isso?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Exatamente isso.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Esse serviço de distribuição – minha pergunta – é remunerado de maneira fixa ou percentual? E onde estão os contratos de distribuição – eu gostaria de sugerir – dos materiais da Inca para o Município de Porto Alegre? Se isso puder ser anexado, uma sugestão de um requerimento, e o senhor pode ter a liberdade...

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: A senhora tem que solicitar isso diretamente para a Inca e para a Astral Científica.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Para a Inca e para a Astral Científica. Alguma outra empresa eu preciso solicitar ?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Não, somente para as duas.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): O senhor reconhece a existência de algum outro vínculo com a secretária Sônia, não só agendas oficiais dentro da secretaria de educação?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Não reconheço. Posso ter encontrado, esbarrado na secretária em alguns eventos no teor da educação, como eu falei no início aqui, na própria Granpal. Desde 2020.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Vocês não têm intimidade de amigos ou de conversar?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Não, nós não somos amigos. Amigos frequentam a minha casa, amigos me chamam pelo meu apelido...

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Mas amigos ligam no celular. O senhor liga no celular da secretária Sônia?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Oi?

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): O senhor tem ligações no celular da secretária Sônia?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Sim, é uma secretária do Município de Porto Alegre e eu tenho que falar com ela.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Qual o teor das conversas?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Simplesmente sobre educação.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Está bom. Muito obrigada. E por último: alguma vez...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): A senhora já disse a última várias vezes.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Está bom, então deixa...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Ver. Tiago Albrecht.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Sr. Presidente, obrigado pela concessão da palavra. Sr. Jailson, apenas explicando no começo dessa minha segunda intervenção, que a pergunta que fiz para o senhor é porque eu defendo um capitalismo virtuoso. Sou de um partido da direita liberal, que defende o livre mercado, a livre concorrência e defende um capitalismo virtuoso. Se eu sou dono de uma empresa e vejo que há uma demanda muito forte que não vai ser absorvida e que possivelmente vai ficar estocada com cocô de pomba, eu poderia, de repente, não fazer esse negócio. Apenas por isso que eu lhe perguntei se o senhor não achava uma tragédia o desperdício de dinheiro público que foram encontrar nos armazéns; apenas para explicar. Bom, eu gostaria de botar no telão de novo um orçamento e quero fazer uma anamnese para ver se o senhor me ajuda a entender.

(Procede-se à apresentação.)

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Essa aí. Pode deixar assim por enquanto. Isso. Bom, o senhor diz, o senhor comentou que pediu, via assessoria do senhor, uma reunião com o prefeito, nessa mesma cadeira que o senhor está sentado. Nessa mesma cadeira que o senhor está sentado, a ex-secretária Janaina disse que não pediu essa reunião e que foi comunicada, e estava lá. Ao mesmo tempo, é público e notório que não está na agenda do prefeito a presença de V. Sa., dos sócios, enfim, de todos aqueles que estiveram na reunião, mas

está a visita de vereadores, um deles, aliás, filho do próprio prefeito da cidade de Porto Alegre. O senhor disse aí, nessa cadeira, agora há pouco, que o senhor mandou uma cotação. O senhor repete que mandou uma cotação?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Sim, uma cotação.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Abaixa para mim, por favor, na página 2. Tem assinatura – só para a gente comprovar –, a assinatura do Sr. Jailson. Pode subir, por favor?

(Manifestações fora do microfone. Inaudíveis.)

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Ali está dizendo “orçamento”, e a gente sabe que – e aqui eu não estou falando de privado para privado ou *e-mail* –, quando a gente manda uma “cotação”, é uma coisa. Quando a gente manda “orçamento”, é uma outra coisa. Então, eu queria entender por que a sua presença não está na agenda do prefeito. Na agenda do prefeito, tem dois vereadores, tem a secretária municipal, procurador do Município. Lá no cabeçalho, não obstante, o *e-mail* poder ser da secretaria está escrito: “À Prefeitura Municipal”, ou seja pula a etapa da Secretaria. Eu queria entender por que o senhor falou que era uma cotação, quando na verdade o senhor assinou um orçamento?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: É só uma nomenclatura, cotação, orçamento, só isso.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Não é o que diz na lei, senhor secretário, mas tudo bem. O que diz na lei cotação é uma coisa, o orçamento é outra, mas tudo bem. Porque a gente precisa entender, nessa reunião de *lobby*, que não estava na agenda do prefeito, que tem a presença da secretária de educação, a presença de dois vereadores, a presença do procurador, a presença do prefeito e depois não é mandada uma simples cotação, já é mandado um

orçamento, não para a Secretaria Municipal, mas para a Prefeitura de Porto Alegre. Bom, algum outro comentário que o senhor gostaria de fazer sobre esse ponto? Gostaria de dar... Não, pelo jeito não. Pergunta, vou encaminhando. O senhor vendeu para o município de Canoas, quando a secretária Sônia atendia pela pasta da educação em Canoas?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Sim.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Muito bem. O senhor, como se davam os seus acessos, me parece até que tem uma foto que o senhor está com material, num dos depósitos da Prefeitura, como é que se dava o seu acesso aos depósitos da Prefeitura de Porto Alegre? Queres comentar sobre esse dia que o senhor bateu a foto?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Nesse dia que eu bati a foto, nós estávamos fazendo a entrega do laboratório de ciência e matemática.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Aí está a foto, o senhor reconhece a sua presença nessa foto?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Exatamente.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): O senhor postou, inclusive, 14 de junho. Muito bem, algumas vezes foi negado, o senhor teve negado o acesso a um depósito, por exemplo, da Olavo Bilac? O senhor já barrado?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Não.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): E, por fim, aliás, o senhor efetuou alguma entrega em prédio que não fosse o depósito oficial da SMED? Se fez essa entrega em um prédio não oficial, o senhor poderia dizer qual foi?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Foi onde está essa foto aí.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Esse é um depósito que não é SMED?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: É da SMED, acho a SMED locou, ou não me lembro agora, não me recordo, só me passaram o endereço do depósito. Eu só recebi o endereço, dando entrega nesse depósito aqui, somente isso.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Está bem, para encerrar, Sr. Presidente, Sr. Jailson, em algum momento, alguém do Poder Executivo, alguém do Executivo que eu digo, topo; alguém da Secretaria de Educação, alguém do Poder Legislativo, servidor, CC, político, alguém exigiu ou recebeu dinheiro em troca das contratações que o senhor fez com a Prefeitura de Porto Alegre?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Não, senhor.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, Ver. Tiago. Só para ajudar na tal de ata da foto, o que foi tratado, quem pediu, como é que funciona, quanto tempo. Vereadores, o prefeito sempre dá acesso para todos. Inclusive, eu vou dar um exemplo: a Ver.^a Mari pediu uma audiência com o prefeito Sebastião Melo, e lá na agenda estava: Ver.^a Mari. De repente, apareceu o ex-deputado Fábio Ostermann pedindo emprego. O prefeito não fez nada. Então, acho que está... Quanto a vereadores, os vereadores têm acesso ao gabinete do prefeito nas audiências abertas. Obrigado.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Presidente Cecchim...

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Só temos mais uma pergunta para o Ver. Giovanni. Só um pouquinho, vereador.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Presidente Cecchim, vai facilitar o esclarecimento da CPI, é uma pergunta simples.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Eu não acredito muito que seja para facilitar, mas...

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): É uma pergunta muito simples. A questão de a Sudu ter vencido uma das concorrências tem uma certa importância, porque foi justamente aqui que o Sr. Jailson teve a sua empresa como parte envolvida diretamente. Venceu, no caso, a Sudu estava também vendendo os livros da Inca, da qual o Sr. Jailson é representante, como ele falou aqui. Mas eu queria insistir igual. O senhor, no caso específico mesmo da Sudu, nunca fez entrega de material da Sudu? O senhor nunca entregou material da Sudu?

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, vereador. Ele já respondeu, mas...

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Nunca entregou material da Sudu? O senhor vai dizer a verdade, que nunca entregou material? Pode responder?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Eu auxiliei simplesmente nessa chegada do material a Porto Alegre até o depósito, a pedido da própria Inca.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Da Sudu?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: A Inca me solicitou que fizesse isso.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): O senhor entregou o material da Sudu, no caso.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Não, eu simplesmente levei uma carreta até o depósito, contratei empilhadeiras para ajudar, somente isso, vereador.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Dessa empresa Sudu, que conseguiu os materiais da Inca. É isso?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Sem problema nenhum, vereador.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Ok.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): O Ver. Giovani Culau e Coletivo está com a palavra. O repeteco é curto, viu, vereador?

VEREADOR GIOVANI CULAU E COLETIVO (PCdoB): Serei bastante rápido, Presidente Cecchim. É público na cidade os problemas que nós tivemos nos depósitos da Prefeitura, em que, inclusive, materiais com fezes de pombo chegaram às escolas de tal forma que tiveram que ser devolvidos à SMED. Nós tivemos vereadores desta Casa com dificuldade de acesso aos depósitos, ao passo que o Sr. Jailson afirma que acessou esses depósitos com facilidade. E, em determinado momento, disse que sequer foi acompanhado por alguém da Prefeitura. Eu só queria ter certeza de que, se o senhor não era acompanhado por ninguém da Prefeitura, o senhor tinha livre acesso aos depósitos? Sim, ou não?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Eu só fui fazer a entrega do material, sou recepcionado por quem controla o depósito e franqueia a entrada para descarregar o caminhão, somente para isso.

VEREADOR GIOVANI CULAU E COLETIVO (PCdoB): Perfeito. Gostaria de perguntar ainda: o senhor comenta aqui ou relata sobre o papel da Cristiane em eventual agendamento da reunião com a Prefeitura. Eu gostaria de entender qual era a tarefa da Cristiane na sua equipe técnica?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Ela faz tanto agendamento, orçamentos, me ajuda nos orçamentos, entendeu? Só isso.

VEREADOR GIOVANI CULAU E COLETIVO (PCdoB): Em determinado momento, o senhor fala da sua secretária também quando fala do agendamento desta reunião na Prefeitura. Então, a secretária que o senhor se refere é a própria Cristiane?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Não, ou sim também. Eu tenho várias secretárias, hoje eu tenho seis pessoas que trabalham comigo, vereador. Eu não sei, eu não consigo lembrar cada um, o que cada um faz.

VEREADOR GIOVANI CULAU E COLETIVO (PCdoB): Responsável por agendamentos, pela agenda do senhor, tem alguma assessora ou assessor específico?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Não, a Cristiane que me ajuda na minha agenda.

VEREADOR GIOVANI CULAU E COLETIVO (PCdoB): A Cristiane é responsável pela agenda. Perfeito. E a minha última pergunta, que eu tinha feito lá no início, ela não tinha sido respondida inicialmente, agora, se não me engano, o Ver. Robaina fez uma pergunta, ou o Ver. Tiago, o senhor manifestou que realizou um contrato com a ex-secretária Sônia, enquanto gestora, no município de Canoas. Eu gostaria de compreender do senhor se, antes, se o único contrato que houve, além de Porto Alegre, foi com Canoas, ou se houve outros contratos. Se sim, qual foi o primeiro deles? Contrato seja com as empresas que o senhor é proprietário, ou com as empresas que o senhor representa.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Eu acredito que houve a Inca, teve outras distribuidoras que venderam aqui no Estado. Tem que perguntar isso para a

própria Inca. Essa venda com a secretária Sônia, foi feita uma venda, porque ela já conhecia nosso material de apresentação no consórcio Granpal. Somente isso, vereador.

VEREADOR GIOVANI CULAU E COLETIVO (PCdoB): Sim, mas por contratos firmados a partir da representação do senhor, ou por empresas em que o senhor é proprietário, a única foi em Canoas?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Não, Guaíba também, tem vários municípios aqui, vereador, mas eu não sei o que tem que saber quais os municípios que eu vendi, sim ou não ou talvez, vereador.

VEREADOR GIOVANI CULAU E COLETIVO (PCdoB): Sim, é um tema importante de investigação desta CPI. O senhor saberia me dizer qual foi o primeiro contrato que o senhor firmou?

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Aqui no Estado...

VEREADOR GIOVANI CULAU E COLETIVO (PCdoB): Me refiro àqueles em que ex-secretária Sônia era responsável enquanto gestora.

SR. JAILSON FERREIRA DA SILVA: Só Canoas! Eu não tinha nenhuma relação com a secretária, estritamente institucional. Fiz apresentação para a Granpal, e todos os municípios, vale a pena salientar que todos os municípios, o qual Porto Alegre faz parte da Granpal, desde 2014 que eu estou fazendo apresentação desse material, nunca comprou nada.

Jailson Ferreira da Silva

VEREADOR GIOVANI CULAU E COLETIVO (PCdoB): Perfeito. Presidente, não é uma pergunta, mas eu gostaria de apresentar um requerimento. Eu sigo com uma série de dúvidas em torno da reunião de julho de 2021 por muitas razões. A ex-secretária manifestou aqui que foi à reunião sem saber a pauta; o anúncio público dessa agenda foi apresentado enquanto uma agenda com vereadores, enquanto fica nítido que também era uma agenda de apresentação de produtos da Inca. Então eu gostaria de requerer que fosse convocado aqui para a nossa CPI o responsável ou a responsável pela agenda do prefeito Melo, para que nós possamos tirar as nossas dúvidas em torno dessa reunião de julho de 2021.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Depois que nós liberarmos o Sr. Jailson, nós vamos tratar dos requerimentos. Vou lhe passar a palavra depois, vereador. Sr. Jailson, agradeço a sua presença, do seu assistente Salim, muito obrigado. A reunião continuará.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Ver.^a Nádia, só um pouquinho, eu já prometi para a Ver.^a Mari para ela fazer um esclarecimento, acho que é sobre a minha intervenção. Pois não, Ver.^a Mari.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Eu gostaria de deixar registrado para os presentes vereadores, público que acompanha, imprensa, como a presença minha aqui acabou gerando muitos ataques do governo e até do próprio Presidente, como dos membros aqui da base do governo. Esclarecendo e sendo transparente com todos, diferente, muitas vezes, do que está acontecendo na Prefeitura, eu gostaria de reforçar que a agenda na qual eu e o deputado Fábio Ostermann tivemos na Prefeitura tinha pauta, tem documento e foi entregue em mãos para o prefeito, colocando as cinco prioridades da educação de Porto Alegre, onde não incluía a robótica e livros, e eu posso deixar esse documento aberto para todos. Eu gostaria de reforçar que o deputado Fábio Ostermann,

naquele momento, já estava num processo de mestrado com Harvard, e, com certeza, a gente sabe que é um prestígio ser secretário do Município de Porto Alegre, mas também sabemos que é um prestígio ir ao exterior e ter um mestrado de qualidade. Então esses ataques que acontecem estão na agenda do prefeito, e a própria secretária do prefeito sempre soube a presença do deputado Fábio Ostermann, que é dirigente do partido NOVO. Então, eu gostaria de reforçar e colocar isso, porque de diversas maneiras estão sendo construídas narrativas. E se os vereadores têm alguma dúvida com relação ao partido e aos mandatários, aqui eu tenho total transparência, irei pautar o que o partido NOVO considerava como prioridade na educação, que era concluir as obras, que era ter monitores na educação infantil para as crianças especiais, e outros pontos que a gente sabe que não foram prioridades no governo. Então agradeço a oportunidade de falar um pouco mais de como o partido NOVO encara a educação.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Aqui, nesta CPI, todos têm a oportunidade de falar o que precisam e o que desejam. Ver.^a Comandante Nádia.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP) (Requerimento): Presidente, eu quero fazer um requerimento, já que ouvi que muitos vereadores têm dificuldade de saber como acontece um registro de preço, a compra, que ela não se dá de um dia para o outro. Ele inicia com a Janaina, inclusive a secretária Janaina que a Ver.^a Mari fez questão de pedir a exoneração, porque não estava a contento na educação de Porto Alegre, conforme a vereadora. Registro de preço não é assim: a secretária Sônia chega e já adquire, ele tem um processo. E esse processo, para ser dirimido para vários vereadores que não têm esse conhecimento, estou fazendo um requerimento para serem convocadas para depor nesta CPI a Mabel Luiza Leal Vieira e a Michele Bartzen Acosta Schröder, ambas servidoras que, à época, participaram do processo de compra na SMED, para que elas possam vir aqui dirimir as dúvidas, porque é um absurdo vereadores não entenderem como se dá o prazo que se leva de começar a estudar o material até a compra de registro, até porque me parece que aqui

estavam querendo dizer que a Janaina não comprou e a Sônia comprou quando chegou. Não. Não acontece tão rapidamente essa compra. Eu gostaria que essas duas servidoras que participaram pudessem vir esclarecer, não para mim, porque eu não tenho dúvida, eu conheço bem um processo, porque eu já fui do Executivo, ordenadora de despesa, várias vezes, e eu sei como se dá esse processo. Então, eu gostaria que o senhor acatasse e colocasse em votação, como sempre o senhor tem feito, na maior democracia, nesta CPI. Obrigada.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Coloco em votação o requerimento, para que sejam ouvidas a senhora Mabel Luiza Leal Vieira e Michele Bartzen Acosta Schröder. Essas duas me parece que já estão ou estariam para ser convocadas, mas já vamos colocar em votação então.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Ok. Os vereadores que concordam com o chamamento das duas... (Pausa.) **APROVADO.**

VEREADORA FERNANDA BARTH (PODE): Tu não vais me dar o microfone, Presidente?

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Vou te dar o microfone, sim. Está escrito aqui.

VEREADORA FERNANDA BARTH (PODE): Só esclarecendo aqui que o recurso que a vereadora que está sendo interpelada pelo prefeito e pelo Ver. Pablo Melo me fez perguntar era sobre a sobra da vaquinha dos Lobóticos. A sobra da vaquinha, que a senhora queria que fosse usada para levar os estudantes para a Disney. Reforçando aqui que, além do empresário, ainda houve doações do Instituto Jama, da Grande Loja Maçônica do Rio Grande do Sul, Federasul, Defesa Civil do Estado do Rio Grande do Sul, Colégio Militar de Brasília, Fundação John Deere, Câmara Texana/Rsx Global, e que não há nada

de errado em querer ajudar estudantes de escolas públicas a participarem de eventos e comprarem rifas, que todos nós adquirimos aqui na Câmara de Vereadores. Obrigada.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, vereadora. Elogiar a vereadora que fez a rifa. Está bem? Próxima reunião... A nossa...

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Ah, tem o teu requerimento... Repita, por favor, vereador.

VEREADOR GIOVANI CULAU E COLETIVO (PCdoB) (Requerimento): Perfeito. Vou lhe entregar por escrito. Eu apresentei um requerimento para que nós possamos convocar aqui para esta CPI o responsável ou a responsável pela agenda do prefeito Melo em 2021.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): O senhor tem aí? (Pausa.) Obrigado.

(Manifestações paralelas, fora do microfone.)

VEREADOR GIOVANI CULAU E COLETIVO (PCdoB): Posso perfeitamente reafirmar a justificativa, Presidente Cecchim. Pode ser da tribuna, mas eu posso fazer daqui também. Só vou esperar o Presidente Cecchim terminar de ler. (Pausa.) Posso? Presidente, nós tivemos, aqui, na última sessão desta CPI, um depoimento da ex-secretária, que era secretária de educação, e manifestou que foi à reunião de julho 2021, com o representante da Inca – Sr. Jailson, que acabou de ser ouvido aqui – sem saber que a pauta da reunião era a apresentação dos produtos da Inca que lá foram apresentados. Essa mesma reunião foi anunciada publicamente como a reunião agendada por vereadores, mas aqui o Sr. Jailson, empresário, disse que sua equipe técnica que solicitou a audiência. Então restam dúvidas em relação a essa reunião, que ainda não estão

respondidas. Por isso entendo que esta CPI deve convocar o responsável ou a responsável pela agenda do prefeito Melo em 2021, que eu não nomino individualmente porque eu não tenho conhecimento de quem seja.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Em 2021? Não foi no ano passado, não?

VEREADOR GIOVANI CULAU E COLETIVO (PCdoB): A reunião de julho de 2021... 2022! Desculpa.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

VEREADOR GIOVANI CULAU E COLETIVO (PCdoB): Com a secretária Janaina, com os vereadores e com o Jailson, que acabou de ser ouvido. É julho de 2021 a reunião, é julho de 2021, como está no requerimento.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Está certo. Apenas quero fazer uma ponderação. Nesse sentido, nós também poderíamos ou deveríamos, não sei, convocar o Ver. Pablo e o Ver. Alexandre, porque a agenda é deles para com a Prefeitura, e aparece todo esse pessoal lá.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): O requerimento do Ver. Giovanni?

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Eu acho que sim.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Eu acho que sim, eu acho que está bem posto então tem o meu apoio ao requerimento do Ver. Giovanni.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Vamos colocar em votação o requerimento do Ver. Giovani. (Pausa.) Os vereadores que concordam...

APROVADO o requerimento do Ver. Giovani.

Só vou corrigir a data de 2021 para 2022 aqui. (Pausa.) É 2021 mesmo? *Ok*, então, então está.

VEREADOR GIOVANI CULAU E COLETIVO (PCdoB): É julho de 2021.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): *Ok*. Próxima reunião desta comissão no dia 14 de setembro – já, nossa Senhora!

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Olha, é uma boa ideia.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Vereadora, a senhora quer fazer a convocação da sua? Já está feita, mas...

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Está formalizada já nas comissões, então, a reunião para a próxima segunda-feira com a eleição do relator, com a votação do plano de trabalho e dos requerimentos que ficaram pendentes. Então já está oficial, segunda-feira a reunião da CPI da educação. Conto com a presença de todos. Obrigada.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Uma pergunta, vereadora. Na realidade, é para refazer os requerimentos, porque aqueles, quando não tinha relator, não têm...

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): É o de um a cinco.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Isso?

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Isso, exatamente. Até, se os vereadores quiserem estudar, a gente pode até fazer um bloco e agilizar. Obrigada.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado a todos, até segunda.

(Encerra-se a reunião às 12h29min.)